



## **INVESTCO S.A.**

### **PROPOSTA DA ADMINISTRAÇÃO**

Aos Srs.  
Acionistas  
**Investco S.A.**

**Anexo I - Comentários dos Diretores da Companhia**

Contas dos Administradores referentes ao exercício social encerrado em 31.12.2011.

**Anexo II - Proposta de Destinação do Lucro Líquido do Exercício de 2011**

**Anexo III – Informações acerca dos Conselheiros**

**Anexo IV - Informações acerca da Remuneração dos Administradores**

De abril/2011 a Março/2012, inclusive.

## **ANEXO I**

### **Comentário dos Diretores da Companhia**

Item 10 – Formulário de Referência  
Instrução CVM 480/2009

#### **10. COMENTÁRIOS DOS DIRETORES.**

Em milhares de reais, exceto quando indicado.

Os comentários expostos nos itens abaixo refletem a opinião dos diretores da **Investco S.A. (“Investco”)** em relação aos aspectos financeiros e situação patrimonial da Companhia.

#### **10.1. Comentários dos Diretores da Investco sobre:**

##### ***a. condições financeiras e patrimoniais gerais***

A Investco é titular exclusiva dos ativos que compõe a Usina Hidrelétrica Luis Eduardo Magalhães (“UHE Lajeado”), localizada no Rio Tocantins, nos municípios de Lajeado e Miracema do Tocantins, Estado do Tocantins. A Usina tem potência instalada de 902,5 MW, distribuída em cinco unidades geradoras com potência de 180,5 MW cada, e uma energia assegurada anual de 4.613 GWh, porém a Investco não é titular exclusiva do Contrato de Concessão, sendo titular de 1%. Foi celebrado contrato de arrendamento dos ativos da UHE Lajeado com as demais concessionárias, no qual foi estabelecido que o arrendamento é proporcional à participação das concessionárias no referido Contrato de Concessão. Assim, a Investco tem 2 (duas) fontes de receita: o próprio arrendamento dos ativos da UHE Lajeado e a venda de 1% da energia elétrica gerada por esta.

Nossa receita operacional líquida no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2011 foi 5,2% maior do que a nossa receita operacional líquida no exercício de 2010, passando de R\$191 para R\$200. No período de 12(doze) meses, findo em 31 de dezembro de 2010, nossa receita operacional líquida no exercício social encerrado foi 11,3% menor do que a nossa receita operacional líquida no exercício de 2009, que foi de R\$215. A receita de arrendamento corresponde a 98% da receita operacional líquida da Investco.

Nosso lucro líquido no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2011, ajustado das participações dos não controladores e das partes beneficiárias, foi de R\$ 84, enquanto que em 2010 foi de R\$68, comparado a um lucro líquido, ajustado das participações dos não controladores e das partes beneficiárias, de R\$99 no exercício de 2009.

Nossos diretores entendem que possuímos liquidez satisfatória, o que se reflete em nosso capital circulante líquido de R\$140 e em nossa liquidez corrente de 26% em 31 de dezembro de 2011. O capital circulante líquido corresponde à diferença entre o ativo circulante e o passivo circulante e o índice de liquidez corrente ao índice obtido pela divisão do ativo circulante pelo passivo circulante, representando condições adequadas para cumprir as nossas obrigações operacionais de curto prazo.

Nossos Diretores acreditam que nossas condições financeiras e patrimoniais são suficientes para mantermos nosso plano de negócios, desenvolvermos nossas atividades e cumprirmos com nossas obrigações de curto e médio prazos.

##### ***b. estrutura de capital e possibilidade de resgate de ações ou quotas, indicando: (i) hipóteses de resgate; (ii) fórmula de cálculo do valor de resgate***

Em 31 de dezembro de 2011, a nossa estrutura de capital era composta de 77,4% de capital próprio e 22,6% de capital de terceiros. No mesmo período, possuíamos uma relação dívida líquida sobre capital próprio de 12%. Em 31 de dezembro de 2010, nossa estrutura era de 72% de capital próprio e 28% de capital de terceiros. Em relação ao período de 2009, 68,1% era de capital próprio e 31,9% de capital de terceiros. Nossos diretores entendem que a atual estrutura

de capital apresenta níveis adequados de alavancagem, respeitando os níveis de retorno e risco alinhados ao crescimento sustentável da Investco.

Segue abaixo, quadro resumo com os principais indicadores que compõem nossa estrutura de capital e relação dívida líquida sobre o capital próprio:

|                             | 31/12/2009 | 31/12/2010 | 31/12/2011 |
|-----------------------------|------------|------------|------------|
| Dívida Bruta <sup>(1)</sup> | 303,3      | 224,1      | 136,1      |
| Disponibilidades            | 6,2        | 3,9        | 3,3        |
| Dívida Líquida              | 297,1      | 220,2      | 132,8      |

<sup>(1)</sup> A dívida bruta corresponde às debêntures, empréstimos, financiamentos e encargos de dívidas

|                                           | 31/12/2009 | %     | 31/12/2010 | %     | 31/12/2011 | %     |
|-------------------------------------------|------------|-------|------------|-------|------------|-------|
| Capital Próprio <sup>(2)</sup>            | 983,1      | 68,1% | 1.021,4    | 72,0% | 1.085,5    | 77,4% |
| Capital de Terceiros <sup>(3)</sup>       | 461,1      | 31,9% | 397,6      | 28,0% | 316,6      | 22,6% |
| Total do Passivo sobre Patrimônio Líquido | 1.444,1    | 100%  | 1.419,0    | 100%  | 1.402,1    | 100%  |

<sup>(2)</sup> Corresponde ao Patrimônio Líquido não considerando a participação dos não controladores

<sup>(3)</sup> Corresponde agregado de passivo circulante, passivo não circulante e participação de não controladores

O capital social da Investco é R\$ 804,5, representado por ações ordinárias e preferenciais todas nominativas e sem valor nominal, totalmente subscrito e integralizado, conforme tabela abaixo.

| 31/12/2011                                         |                    |                |                     |                |                     |                |                     |                |                     |               |                |                      |
|----------------------------------------------------|--------------------|----------------|---------------------|----------------|---------------------|----------------|---------------------|----------------|---------------------|---------------|----------------|----------------------|
| Em milhares de ações                               |                    |                |                     |                |                     |                |                     |                |                     |               |                |                      |
| Acionistas                                         | Qtde de ações "ON" |                | Qtde de ações "PNR" |                | Qtde de ações "PNA" |                | Qtde de ações "PNB" |                | Qtde de ações "PNC" |               | Total          | % Participação total |
|                                                    | % Participação     | % Participação | % Participação      | % Participação | % Participação      | % Participação | % Participação      | % Participação |                     |               |                |                      |
| CEB Lajeado S.A.                                   | 80.440             | 20,00          | 51.112              | 20,00          | 980                 | 6,02           | 1.031               | 20,00          |                     |               | 133.563        | 16,98                |
| Paulista Lajeado Energia S.A.                      | 28.154             | 7,00           | 17.889              | 7,00           | 343                 | 2,11           | 361                 | 7,00           |                     |               | 46.747         | 5,94                 |
| EDP - Energias do Brasil S.A. Lajeado Energia S.A. | 293.608            | 73,00          | 186.559             | 73,00          | 6.685               | 41,04          | 3.764               | 73,00          | 35.947              | 33,53         | 35.947         | 4,57                 |
| Companhia Paranaense de Energia - COPEL            |                    |                |                     |                | 6.425               | 39,45          |                     |                |                     |               | 6.425          | 0,82                 |
| Furnas Centrais Elétricas S.A.                     |                    |                |                     |                | 1.650               | 10,13          |                     |                |                     |               | 1.650          | 0,21                 |
| Outros                                             |                    |                |                     |                | 206                 | 1,25           |                     |                | 71.252              | 66,47         | 71.458         | 9,09                 |
|                                                    | <b>402.202</b>     | <b>100,00</b>  | <b>255.560</b>      | <b>100,00</b>  | <b>16.289</b>       | <b>100,00</b>  | <b>5.156</b>        | <b>100,00</b>  | <b>107.199</b>      | <b>100,00</b> | <b>786.406</b> | <b>100,00</b>        |

A Investco não possui capital autorizado, conforme estatuto social. Em atendimento ao parágrafo 19 do Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC") 39, as ações preferenciais das classes "A", "B" e "C" foram classificadas como instrumento de dívida por satisfazerem a condição de passivo financeiro, sendo reclassificadas para a rubrica de empréstimos, financiamentos e encargos de dívida.

### **c. capacidade de pagamento em relação aos compromissos financeiros assumidos**

Nossos Diretores acreditam que estamos em nível confortável de alavancagem. Nossa dívida bruta tem decaído durante os últimos exercícios, tendo totalizado R\$136,1, R\$224,1 e R\$303,3 em 31 de dezembro de 2011, 2010 e 2009, respectivamente.

Nossa dívida líquida considera nossa dívida bruta, conforme definida no item 10.1(b), menos a rubrica de Disponibilidades, composta por "Caixa e Equivalentes de Caixa". Alcançou R\$132,8 em 31 de dezembro de 2011, 40% abaixo de 31 de dezembro de 2010, quando foi de R\$220,2. A posição consolidada de caixa/aplicações diminuiu de R\$3,9 em 31 de dezembro de 2010 para R\$3,3 em 31 de dezembro de 2011. Assim, a relação dívida líquida/EBITDA, considerando EBITDA de R\$115,2, encerrou o mês de dezembro de 2011 em 1,15 vezes, nos mantendo em nível confortável de alavancagem, mesmo sendo inferior ao mesmo período de 2010, quando foi

de 2,25 vezes, com base num EBITDA para o ano de 2010 em R\$97,7, o que é considerado pelos nossos diretores como sendo ainda um nível confortável de alavancagem.

***d. fontes de financiamento para capital de giro e para investimentos em ativos não-circulantes utilizadas***

Para financiar nosso capital de giro e nossos investimentos em ativos não-circulantes ("CAPEX"), a Investco se utiliza do caixa gerado por suas atividades, bem como de empréstimos e financiamentos contraídos junto a instituições financeiras, quando necessário.

Nossos Diretores acreditam que estamos em uma situação confortável em relação as nossas fontes de financiamento para capital de giro e para investimentos em ativos não-circulantes, tendo em vista principalmente (i) nossa capacidade de geração de caixa e (ii) nosso limite de crédito já contratado e não utilizado.

***e. fontes de financiamento para capital de giro e para investimentos em ativos não-circulantes que pretende utilizar para cobertura de deficiências de liquidez***

Na contratação de novos financiamentos, nossos Diretores buscam analisar as opções disponíveis naquele momento, dependendo das condições de mercado, almejando sempre o prazo médio máximo para taxas de juros condizentes.

***f. níveis de endividamento e as características de tais dívidas***

Nossos Diretores acreditam que nosso nível de endividamento vem se mantendo em um patamar condizente com nosso fluxo de caixa.

***(i) contratos de empréstimo e financiamento relevantes***

A seguir apresentamos uma breve descrição dos contratos celebrados com nossos principais credores, que estavam vigentes em 31 de dezembro de 2011:

**Informações adicionais sobre o serviço da dívida da Investco**

**1ª Emissão de Debêntures**

Em outubro de 2001, foi registrada na Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") a primeira emissão de debêntures simples não conversíveis em ações, com 25.000 (vinte e cinco mil) debêntures no valor nominal unitário de R\$10 mil, com prazo de vencimento de 120 (cento e vinte) meses a partir da data de emissão (1º de novembro de 2001), atualizável a partir da data de emissão, pelo Índice Geral de Preços do Mercado (IGP-M). A remuneração prefixada à taxa de 12,8% a.a., incidente sobre o saldo não amortizado do valor nominal unitário atualizado. Esses recursos foram destinados a investimentos em ativos fixos e capital de giro para conclusão da UHE Lajeado.

As condições de repactuação serão comunicadas pela Investco e deverão ser obrigatoriamente divulgadas na forma de avisos, em jornal de grande circulação no período de até 10 (dez) dias úteis antes do encerramento de cada Período de Vigência da Remuneração, devendo, necessariamente, conter prazos e condições do próximo período de remuneração.

Caso os debenturistas não concordem com as condições acordadas ou não ocorra a publicação conforme contrato, os debenturistas poderão exercer o direito de venda à Investco, de suas debêntures sem prejuízo da possibilidade de ser requerido o vencimento antecipado. A Investco obriga-se a adquirir as debêntures pelo seu valor unitário atualizado monetariamente, acrescido, quando necessário, da remuneração calculada *pro rata temporis* definida para o período vencido.

Em 31 de outubro de 2006, foi elaborado o 4º Aditivo à Escritura dessas debêntures, que contempla a alteração do item 4.5.1 da Cláusula IV da Escritura, deliberando a utilização do IGP-M para atualização das debêntures e farão jus ao pagamento de juros remuneratórios prefixados à taxa de 10,5% a.a., a vigorar no período de vigência da remuneração, a partir de 1º de novembro de 2006.

As debêntures possuíam fiança conjunta e solidária da Empresa de Eletricidade Vale Paranapanema S.A. ("EEVP") e da EDP Energias de Portugal ("EDPPT"). Em novembro de 2009 foi elaborado o 5º Aditivo à Escritura dessas Debêntures liberando o interveniente garantidor a EEVP, permanecendo, portanto, a EDPPT como única garantidora das debêntures.

O contrato apresenta cláusulas prevendo vencimento antecipado nas seguintes hipóteses:

a) não pagamento do principal ou juros devidos em razão das debêntures nas respectivas datas de vencimento e/ou amortização;

b) protesto legítimo e reiterado de títulos contra a Investco, cujo valor agregado inadimplido ultrapasse R\$5,0, salvo se o protesto tiver sido efetuado por erro ou má-fé de terceiro, desde que validamente comprovado pela Investco, ou se for cancelado ou ainda se prestadas garantias em juízo, em qualquer hipótese, no prazo máximo de três dias úteis de sua ocorrência;

c) pedido de concordata preventiva formulado pela Investco ou por qualquer uma das Intervenientes (incluindo qualquer processo equivalente existente de acordo com a legislação portuguesa, no que diz respeito à EDPPT);

d) liquidação ou decretação de falência da Investco, ou por qualquer uma das Intervenientes (incluindo qualquer processo equivalente existente de acordo com a legislação portuguesa, no que diz respeito à EDPPT);

e) não cumprimento pela Investco ou pelas Intervenientes de qualquer obrigação prevista na escritura, não sanada em trinta dias, contados do aviso escrito enviado pelo Agente Fiduciário, com exceção de falta de pagamento de principal, juros e/ou qualquer outro valor devido nos termos da escritura;

f) vencimento antecipado de qualquer dívida da Investco de valor superior a R\$5,0;

g) alteração estatutária da Investco, bem como reorganização societária envolvendo a Investco e/ou seus ativos que possa, de qualquer forma, afetar, direta ou indiretamente, o integral cumprimento das obrigações da Investco previstas na escritura;

h) início de execução de garantia prestada pela Investco em favor de terceiros, de valor superior a R\$5,0, salvo se a execução tiver sido proposta por comprovado erro ou má fé, ou se for suspensa ou extinta em até 10 (dez) dias úteis contados da citação da Investco;

i) alteração do controle acionário da Investco, a menos que: (i) mediante autorização de debenturistas representando 2/3 (dois terços) das debêntures em circulação, reunidos em Assembleia de debenturistas especialmente convocada pela Investco para este fim; (ii) não haja qualquer modificação ou alteração das obrigações das Intervenientes, nos termos da cláusula VII - Fiança. Em caso de aprovação pelos debenturistas, a Investco deverá resgatar no prazo de 10 (dez) dias úteis contados da data da Assembleia de debenturistas, as debêntures detidas pelos debenturistas que não concordaram com a alteração do controle acionário da Investco, pelo seu valor nominal acrescido da remuneração calculada pro rata *temporis*. Para efeito do disposto neste subitem, uma "Alteração do Controle Acionário" ocorrerá caso as Intervenientes, individual ou conjuntamente, deixem de deter, direta ou indiretamente, pelo menos 51% do capital votante da Investco; e

j) o contrato de concessão da Investco seja revogado, suspenso, extinto, rescindido ou perca sua eficácia e validade, exceto quando substituído por outro ato de Outorga nos termos da legislação em vigor.

Em 31 de outubro de 2011, ocorreu a liquidação das debêntures.

#### Banco Nacional de Desenvolvimento ("BNDES")

(i) Contrato de Financiamento mediante abertura de crédito celebrado com o BNDES, com interveniência dos Acionistas da Investco e dos seus controladores, em 21 de setembro de 2000, no montante total de R\$180, com taxa de juros de 4% a.a. acima da TJLP, exigíveis trimestralmente no dia 15 dos meses de janeiro, abril, julho e outubro de cada ano, no período compreendido entre 15 de outubro de 2000 e 15 de outubro de 2002 e, mensalmente, a partir do dia 15 de novembro de 2002. O principal está sendo amortizado em 120 (cento e vinte) prestações mensais e sucessivas, calculadas de acordo com o Sistema de Amortização Crescente (Tabela Price), a partir de 15 de novembro de 2002 e com último vencimento em 15 de outubro de 2012. Como garantias, foram dadas, em caução, parte das ações ordinárias de emissão da Investco, nota promissória e cessão de direitos de contratos.

(ii) Contrato de abertura de crédito mediante repasse de empréstimo contratado com o BNDES celebrado com o Banco Itaú, Bradesco, BBA Creditanstalt e Banco ABC, com interveniência dos acionistas da Investco e dos seus controladores, em 21 de setembro de 2000, no montante de R\$120, com taxa de juros de 4% a.a. acima da TJLP, exigíveis trimestralmente durante o prazo de carência de pagamento do principal pelos 24 (vinte e quatro) meses iniciais e, junto ao do principal, em 120 (cento e vinte) prestações mensais e sucessivas, a partir de 15 de novembro de 2002 e com último vencimento em 15 de outubro de 2012. Como garantias, foram dadas em caução parte das ações ordinárias de emissão da Investco, nota promissória e cessão de direitos de contratos.

#### Banco da Amazônia - BASA

Contrato de financiamento celebrado em 28 de dezembro de 2000, no montante de R\$44,3, com prazo de amortização de 84 (oitenta e quatro) meses, incluídos 36 (trinta e seis) meses de carência, sendo a primeira parcela do principal exigível em 10 de fevereiro de 2004 e a última em 10 de janeiro de 2011, com juros de 11,5% a.a., exigíveis mensalmente e, no período de carência, exigido apenas o valor correspondente a 50% desses encargos e, os 50% restantes, capitalizados e incorporados ao saldo devedor, para pagamento com as parcelas de amortização do principal. Conforme aditivo firmado em dezembro de 2007, para garantia desse financiamento foram dados alienação fiduciária de equipamentos da Usina e fiança bancária do Unibanco S.A. no valor de R\$18,9. Estes contratos não possuem cláusulas contratuais restritivas ("covenants"). A remuneração acrescida do valor de principal foi liquidada em 14 de março de 2011 em uma única parcela.

#### Safra Leasing

Safra Leasing S.A. - Em 10 de março de 2008, foi firmado um contrato de arrendamento mercantil no valor de R\$198. O prazo de amortização desse contrato é de 36 (trinta e seis) meses. Os encargos financeiros são variação do CDI acrescidos de 1,45% a.a., o pagamento da primeira parcela ocorreu em 14 de abril de 2008 e a última parcela tem vencimento previsto para 14 de março de 2011. O bem arrendado pela Investco foi um microônibus para uso exclusivo dos funcionários da Usina. A remuneração acrescida do valor de principal foi liquidada em 14 de março de 2011 em uma única parcela.

#### Cédula de Crédito Bancário

##### (i) Banco Alfa de Investimentos S.A.

Em 29 de dezembro de 2010, foi firmado um contrato de abertura de crédito junto ao Banco Alfa de Investimentos S.A. no valor de R\$10,0. O prazo de amortização desse contrato é de 90 (noventa) dias, em parcela única. Sobre o valor do principal, incidirá juros correspondentes a 106% do CDI, com pagamento no final do contrato. A remuneração acrescida do valor de principal foi liquidada em 30 de março de 2011 em uma única parcela.

##### (ii) Banco do Brasil S.A. ("Banco do Brasil")

Em 20 de dezembro de 2011, foi firmado um contrato de abertura de crédito junto ao Banco do Brasil no valor de R\$10,0. O prazo de amortização desse contrato é de 90 (noventa) dias, em parcela única. Sobre o valor do principal, incidirá juros correspondentes a 107% do CDI, com pagamento no final do contrato.

#### Ações recebíveis cumulativas

De acordo com o artigo 8º do Estatuto Social da Investco, as ações preferenciais das classes "A", "B" e "C" gozam, entre outros, do direito de recebimento de um dividendo anual fixo,

cumulativo, de 3% sobre o valor de sua respectiva participação no capital social. Devido a esta característica, as ações foram classificadas como um instrumento de dívida por satisfazerem a definição de passivo financeiro, pelo fato de a Investco não ter o direito de evitar o envio de caixa ou outro ativo financeiro para outra entidade, conforme determina o parágrafo 19 do CPC 39. A estimativa de valor justo foi efetuada considerando-se as condições acima descritas para pagamento dos dividendos. O pagamento anual de dividendos foi considerado até 2033 (término da concessão) e trazido a valor presente pela taxa de desconto de 8,70% a.a.

**(ii) outras relações de longo prazo com instituições financeiras**

Não há.

**(iii) grau de subordinação entre as dívidas**

Não existe grau de subordinação contratual entre nossas dívidas quirografárias. As nossas dívidas que são garantidas com garantia real contam com as preferências e prerrogativas previstas em lei.

**(iv) eventuais restrições impostas à Investco, em especial, em relação a limites de endividamento e contratação de novas dívidas, à distribuição de dividendos, à alienação de ativos, à emissão de novos valores mobiliários e à alienação de controle societário**

Na data desta Proposta de Administração, não estávamos sujeitos a nenhuma restrição em nossa capacidade de nos endividar, distribuímos dividendos e/ou alienarmos ativos.

Adicionalmente, os contratos de financiamento e de abertura de crédito celebrados pela Investco e o BNDES em 21 de setembro de 2000 estabelecem *covenants* de nível de capitalização mínimo (patrimônio líquido pelo ativo total) e de recursos em caixa, ambas atendidas em 31 de dezembro de 2011.

Na data desta Proposta de Administração, a Investco atendia aos índices estipulados nos *covenants* financeiros a que estavam sujeitas. O descumprimento de qualquer desses *covenants* pode resultar na antecipação do vencimento dos contratos de seu financiamento.

***g. limites de utilização dos financiamentos já contratados***

Não há.

***h. alterações significativas em cada item das demonstrações financeiras***

A discussão a seguir, sobre a situação financeira e o resultado das operações da Investco, reflete o entendimento dos nossos Diretores e deverá ser lida junto com as demonstrações financeiras da Investco relativa aos exercícios sociais findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010, e respectivas notas explicativas, bem como com as informações constantes dos demais itens desta Proposta de Administração.

**Resultados operacionais em 2010 e 2011**

A tabela abaixo apresenta os valores relativos à demonstração de resultados consolidada e as variações ocorridas nos períodos apresentados. Ressaltamos que os valores relativos ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2010 refletem os dados reapresentados das demonstrações financeiras para fins de comparação com as demonstrações financeiras relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2011, respectivamente, decorrente das alterações introduzidas pela Lei n.º 11.638 e os pronunciamentos técnicos emitidos pelo CPC.



| Demonstração do Resultado do Exercício                          | 31/12/2010    | AV <sup>(1)</sup> | 31/12/2011    | AV <sup>(1)</sup> | Varição<br>12/10 - 12/11<br>(%) |
|-----------------------------------------------------------------|---------------|-------------------|---------------|-------------------|---------------------------------|
| <b>Receita operacional líquida</b>                              | <b>190,5</b>  | 100,0%            | <b>200,4</b>  | 100,0%            | <b>5,2%</b>                     |
| <b>Custo do serviço de energia elétrica</b>                     |               |                   |               |                   |                                 |
| <b>Custo com energia elétrica</b>                               | <b>(1,3)</b>  | -0,7%             | <b>(1,4)</b>  | -0,7%             | <b>8,7%</b>                     |
| Energia elétrica comprada para revenda                          | (0,11)        | -0,1%             | (0,1)         | -0,1%             | 15,2%                           |
| Encargos de uso da rede elétrica                                | (1,2)         | -0,6%             | (1,3)         | -0,6%             | 8,1%                            |
| <b>Custo de operação</b>                                        | <b>(43,7)</b> | -22,9%            | <b>(45,9)</b> | -22,9%            | <b>5,1%</b>                     |
| Pessoal                                                         | (5,0)         | -2,6%             | (5,4)         | -2,7%             | 8,1%                            |
| Materiais e serviços de terceiros                               | (2,9)         | -1,5%             | (5,7)         | -2,8%             | 95,4%                           |
| Depreciações e amortizações                                     | (35,6)        | -18,7%            | (34,7)        | -17,3%            | -2,6%                           |
| Outros custos de operação                                       | (0,1)         | 0,0%              | (0,1)         | 0,0%              | -1,1%                           |
| <b>Lucro operacional bruto</b>                                  | <b>145,5</b>  | 76,4%             | <b>153,0</b>  | 76,4%             | <b>5,1%</b>                     |
| <b>Despesas operacionais</b>                                    | <b>(16,5)</b> | -8,7%             | <b>(13,8)</b> | -6,9%             | <b>-16,3%</b>                   |
| Despesas com vendas                                             | (0,3)         | -0,2%             | (0,1)         | 0,0%              | -72,4%                          |
| Despesas gerais e administrativas                               | (14,4)        | -7,5%             | (11,7)        | -5,8%             | -18,6%                          |
| Depreciações e amortizações                                     | (0,2)         | -0,1%             | (0,2)         | -0,1%             | 9,0%                            |
| Outras despesas operacionais                                    | (1,6)         | -0,9%             | (1,8)         | -0,9%             | 11,5%                           |
| <b>Resultado do serviço</b>                                     | <b>129,0</b>  | 67,7%             | <b>139,2</b>  | 69,5%             | <b>7,9%</b>                     |
| Receitas financeiras                                            | 7,1           | 3,7%              | 6,3           | 3,1%              | -11,4%                          |
| Despesas financeiras                                            | (38,4)        | -20,2%            | (30,3)        | -15,1%            | -21,2%                          |
| <b>Resultado financeiro</b>                                     | <b>(31,4)</b> | -16,5%            | <b>(24,0)</b> | -12,0%            | <b>-23,4%</b>                   |
| <b>Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social</b> | <b>97,7</b>   | 51,3%             | <b>115,2</b>  | 57,5%             | <b>17,9%</b>                    |
| Imposto de renda e contribuição social correntes                | (30,5)        | -16,0%            | (33,7)        | -16,8%            | 10,6%                           |
| Imposto de renda e contribuição social diferidos                | 1,1           | 0,6%              | 2,9           | 1,4%              | 150,1%                          |
| <b>Lucro Líquido do exercício/trimetre</b>                      | <b>68,3</b>   | 35,9%             | <b>84,3</b>   | 42,1%             | <b>23,4%</b>                    |
| <b>Lucro por Ação (em Reais)</b>                                | <b>0,0869</b> |                   | <b>0,1072</b> |                   |                                 |

## Comparação dos resultados consolidados nos exercícios sociais findos em 31 de dezembro de 2010 e 31 de dezembro de 2011.

### Receita operacional líquida

O total da receita operacional líquida verificada no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2011 atingiu um valor de R\$200, o que representa um aumento de 5,2% em relação ao mesmo período do exercício social anterior, quando o valor foi de R\$191. O principal determinante da variação da receita líquida em 2011 foi a aplicação da fórmula do Arrendamento.

### Custo com energia elétrica

O custo com energia elétrica no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2011 foi de R\$1,4, o que representou um aumento de 8,7% em relação ao exercício social anterior, quando o valor foi de R\$1,3. O aumento do custo é devido principalmente pela Energia elétrica comprada para revenda que teve um aumento de 15,2%.

### Custo de operação

Os custos de operação no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2011 foram de R\$45,9, o que representa um aumento de 5,1% em relação ao ano anterior, quando o valor foi de R\$43,7, devido aos seguintes fatores:

Pessoal: Os custos com pessoal aumentaram 8,1%, atingindo R\$5,4 no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2011 contra R\$5,0 no exercício social anterior, devido a apropriação de *Time-sheet* dos gestores transversais alocados na EDP Energias do Brasil S.A ("EDPBR"), conforme resolução da Agência Nacional de Energia Elétrica ("ANEEL"), além do reajuste no acordo coletivo.

Materiais e serviços de terceiros: Os custos com materiais e serviços de terceiros aumentaram 95,4%, atingindo R\$5,7 no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2011 contra R\$2,9 no exercício social anterior. Este aumento deve-se a contratações emergenciais realizadas em 2011 visando atendimento a não conformidades detectadas na inspeção realizada pela ANEEL em 04/2011.

Depreciações e amortizações: As depreciações e amortizações atingiram R\$34,7 no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2011 contra R\$35,6 no exercício social anterior, devido à maior nível de imobilização de obras.



**Outros custos de operação:** Os outros custos de operação reduziram 1,1%, atingindo R\$91 mil no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2011 contra R\$92 mil no exercício social anterior, devido essencialmente a inflação no período.

#### **Lucro operacional bruto**

O lucro operacional bruto teve uma variação positiva de 5,1% no período, atingindo R\$153,0 em 31 de dezembro de 2011, contra um montante de R\$145,5 em 31 de dezembro de 2010, em virtude do acima exposto.

#### **Despesas operacionais**

Nossas despesas operacionais reduziram em 16,3%, atingindo R\$13,8 no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2011, contra R\$16,5 no exercício social anterior, devido aos seguintes fatores:

Despesas gerais e administrativas: As despesas gerais e administrativas diminuíram 18,6%, atingindo R\$11,7 no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2011 contra R\$14,4 no exercício social anterior, devido basicamente à implantação do sistema de estoque que gerou créditos de cerca de R\$ 3,6 MM.

Depreciações e amortizações: A variação de 9,0% no período, sendo o saldo de 31 de dezembro de 2011 de R\$217 mil e em 31 de dezembro de 2010 de R\$199 mil. Esta variação deve-se, principalmente, pelo alinhamento das curvas de amortização.

Outras despesas (receitas) operacionais: Os outros custos operacionais aumentaram 11,5%, atingindo R\$1,8 no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2011 contra R\$1,6 no exercício social anterior, devido basicamente à provisões para contingências.

#### **Resultado do serviço**

O resultado do serviço aumentou 7,9%, atingindo R\$139,2 no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2011, contra R\$129,0 no exercício social anterior, principalmente em virtude do acima exposto nas rubricas de receita operacional, custos com energia elétrica e de operação, além das despesas operacionais.

#### **Resultado financeiro líquido**

O resultado financeiro da Investco no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2011 diminuiu 23,4% e atingiu R\$24,0, contra um montante de R\$31,4 em 31 de dezembro de 2010. Contribuíram para este resultado as seguintes variações:

Receitas financeiras: O montante de receitas financeiras apresentou variação negativa de 11,4%, atingindo R\$6,3 em 2011 contra um montante de R\$7,1. A variação de R\$804 mil corresponde principalmente à renda de aplicações financeiras.

Despesas financeiras: O montante de despesas financeiras apresentou variação negativa de 21,2%, atingindo R\$30,3 em 2011 contra um montante de R\$38,4. A variação de R\$8,1 corresponde principalmente a encargos de dívidas.

#### **Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social**

O lucro antes do imposto de renda e da contribuição social apresentou variação positiva de 17,9%, atingindo em 2011 o montante de R\$115,2 contra um montante de R\$97,7 em 2010, em virtude, principalmente do resultado financeiro conforme explicado no item anterior.

#### **Imposto de renda e contribuição social**

As despesas com imposto de renda e contribuição social no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2011 foram de R\$30,9, em linha com o exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2010, quando foram de R\$29,4. As principais variações são em decorrência de:

Imposto de renda e contribuição social correntes: apresentou variação de 10,6% atingindo um montante de R\$33,7 em 2011 contra R\$30,5 em 2010, em virtude, principalmente do maior lucro tributável da Investco.

Imposto de renda e contribuição social diferidos: apresentou variação de R\$1,7 atingindo um montante de R\$2,9 em 2011 contra R\$1,1 em 2010, em virtude, principalmente do aumento das provisões trabalhistas e CPC 25.

### Lucro líquido

Em função dos efeitos analisados, o lucro líquido consolidado alcançou R\$84,3 em 2011, 23,4% maior que 2010. O aumento se deu, principalmente, pela variação no resultado financeiro líquido explicado acima.

### FONTES E USOS DE RECURSOS

A Investco conta, principalmente, com o fluxo de caixa das suas operações e com recursos captados de terceiros por meio de contratos de financiamento para custear suas atividades operacionais e investimentos.

### Balanço Patrimonial em 2010 e 2011

As tabelas abaixo apresentam os Balanços Patrimoniais consolidados levantados nos exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2010 e 2011:

| Balanços Patrimoniais                            | 31/12/2010        |        | 31/12/2011        |        | Variação<br>12/10 - 12/11<br>(%) |
|--------------------------------------------------|-------------------|--------|-------------------|--------|----------------------------------|
|                                                  | AV <sup>(1)</sup> |        | AV <sup>(1)</sup> |        |                                  |
| <b>Ativo</b>                                     |                   |        |                   |        |                                  |
| <b>Circulante</b>                                | <b>41,4</b>       | 2,9%   | <b>48,8</b>       | 3,5%   | <b>17,7%</b>                     |
| Caixa e equivalentes de caixa                    | 3,9               | 0,3%   | 3,3               | 0,2%   | -15,3%                           |
| Consumidores e concessionárias                   | 0,5               | 0,0%   | 0,6               | 0,0%   | 8,4%                             |
| Impostos e contribuições sociais                 | 24,2              | 1,7%   | 22,5              | 1,6%   | -7,2%                            |
| Estoques                                         | -                 | 0,0%   | 4,7               | 0,3%   | 0,0%                             |
| Despesas pagas antecipadamente                   | 0,7               | 0,1%   | 0,7               | 0,0%   | -8,4%                            |
| Rendas a receber                                 | 12,0              | 0,8%   | 16,9              | 1,2%   | 40,7%                            |
| Outros créditos                                  | 0,1               | 0,01%  | 0,2               | 0,0%   | 135,6%                           |
| <b>Não circulante</b>                            | <b>1.377,5</b>    | 97,1%  | <b>1.353,3</b>    | 96,5%  | <b>-1,8%</b>                     |
| Imposto de renda e contribuição social diferidos | 5,2               | 0,4%   | 8,1               | 0,6%   | 57,0%                            |
| Cauções e depósitos vinculados                   | 0,6               | 0,0%   | 1,2               | 0,1%   | 92,4%                            |
| Imobilizado                                      | 1.344,4           | 94,7%  | 1.317,1           | 93,9%  | -2,0%                            |
| Intangível                                       | 27,3              | 1,9%   | 26,9              | 1,9%   | -1,7%                            |
| <b>Total do Ativo</b>                            | <b>1.419,0</b>    | 100,0% | <b>1.402,1</b>    | 100,0% | <b>-1,2%</b>                     |

| <b>Balancos Patrimoniais</b>                      | <b>31/12/2010</b> | <b>AV <sup>(1)</sup></b> | <b>31/12/2011</b> | <b>AV <sup>(1)</sup></b> | <b>Varição<br/>12/10 - 12/11<br/>(%)</b> |
|---------------------------------------------------|-------------------|--------------------------|-------------------|--------------------------|------------------------------------------|
| <b>Passivo</b>                                    |                   |                          |                   |                          |                                          |
| <b>Circulante</b>                                 | <b>177,8</b>      | 12,5%                    | <b>188,5</b>      | 13,4%                    | <b>6,0%</b>                              |
| Fornecedores                                      | 2,0               | 0,1%                     | 3,2               | 0,2%                     | 58,7%                                    |
| Impostos e contribuições sociais                  | 34,5              | 2,4%                     | 39,6              | 2,8%                     | 14,7%                                    |
| Dividendos                                        | 26,5              | 1,9%                     | 16,0              | 1,1%                     | -39,6%                                   |
| Partes relacionadas                               | -                 | 0,0%                     | 54,8              | 3,9%                     | 0,0%                                     |
| Debêntures                                        | 34,0              | 2,4%                     | -                 | 0,0%                     | -100,0%                                  |
| Empréstimos, financiamentos e encargos de dívidas | 66,5              | 4,7%                     | 61,0              | 4,3%                     | -8,3%                                    |
| Obrigações estimadas com pessoal                  | 1,3               | 0,1%                     | 1,4               | 0,1%                     | 3,1%                                     |
| Encargos regulamentares e setoriais               | 0,1               | 0,0%                     | 0,2               | 0,01%                    | 9,7%                                     |
| Uso do bem público                                | 3,4               | 0,2%                     | 3,6               | 0,3%                     | 7,8%                                     |
| Provisões                                         | 9,2               | 0,6%                     | 8,5               | 0,6%                     | -7,1%                                    |
| Outras contas a pagar                             | 0,3               | 0,0%                     | 0,3               | 0,0%                     | 5,1%                                     |
| <b>Não circulante</b>                             | <b>219,9</b>      | 15,5%                    | <b>128,1</b>      | 9,1%                     | <b>-41,7%</b>                            |
| Empréstimos, financiamentos e encargos de dívidas | 123,6             | 8,7%                     | 75,1              | 5,4%                     | -39,2%                                   |
| Benefícios pós-emprego                            | -                 | 0,0%                     | 0,2               | 0,0%                     | 0,0%                                     |
| Partes relacionadas                               | 48,9              | 3,4%                     | 0,1               | 0,01%                    | -99,7%                                   |
| Encargos regulamentares e setoriais               | 0,0               | 0,0%                     | 0,0               | 0,0%                     | 141,2%                                   |
| Uso do bem público                                | 33,2              | 2,3%                     | 37,8              | 2,7%                     | 14,1%                                    |
| Provisões                                         | 14,2              | 1,0%                     | 14,8              | 1,1%                     | 4,2%                                     |
| <b>Patrimônio líquido</b>                         | <b>1.021,4</b>    | 72,0%                    | <b>1.085,5</b>    | 77,4%                    | <b>6,3%</b>                              |
| Capital social                                    | 804,5             | 56,7%                    | 804,5             | 57,4%                    | 0,0%                                     |
| Reservas de capital                               | 14,5              | 1,0%                     | 14,5              | 1,0%                     | 0,0%                                     |
| Reservas de lucros                                | 202,4             | 14,3%                    | 266,7             | 19,0%                    | 31,8%                                    |
| Outros resultados abrangentes                     | -                 | 0,0%                     | (0,2)             | 0,0%                     | 0,0%                                     |
| <b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>      | <b>1.419,0</b>    | 100,0%                   | <b>1.402,1</b>    | 100,0%                   | <b>-1,2%</b>                             |

### **Comparação das Principais Contas Patrimoniais em 31 de dezembro de 2010 e 31 de dezembro de 2011**

#### **Ativo Circulante**

##### Caixa e equivalentes de caixa

Em 31 de dezembro de 2011, o saldo da conta era de R\$3,3, ou 15,3% inferior a 31 de dezembro de 2010. Esta variação ocorreu devido, principalmente, às atividades operacionais da Investco. A conta representa 0,2% do ativo da Investco em 31 de dezembro de 2011, em comparação com 0,3% em 31 de dezembro de 2010.

##### Consumidores e concessionárias

Em 31 de dezembro de 2011, a rubrica era de R\$582 mil, 8,4% superior a 31 de dezembro de 2010, devido principalmente a maior venda de energia. Na composição do ativo total da Investco, esta conta não possui representatividade significativa.

##### Impostos e contribuições sociais

Em 31 de dezembro de 2011, impostos e contribuições sociais eram de R\$22,5, 7,2% inferior a 31 de dezembro de 2010, principalmente devido a Crédito de COFINS em 2010 referentes ao período de Jan/08 a Out/10. Na composição do ativo da Investco, a conta representou 1,6% em 31 de dezembro de 2011 e 1,7% em 31 de dezembro de 2010.

##### Estoques

Os estoques da Investco passaram a ser contabilizados somente em 31 de dezembro de 2011 no valor de R\$4,7, com representatividade de 0,3% sobre o ativo total da empresa. Este saldo se refere a itens de peças e materiais de manutenção inventariados e valorizados a valor de mercado no qual a Investco, através de Reunião de Diretoria em 19 de julho de 2011, deliberou a implementação de controle através de estoque, com o objetivo de criar controles analíticos adequados que permitam aperfeiçoar o sistema de controle interno.

#### Despesas pagas antecipadamente

Em 31 de dezembro de 2011 as despesas pagas antecipadamente eram de R\$664 mil, uma redução de 8,4% se comparado com o exercício anterior que foi de R\$725 mil, principalmente quanto à rubrica de Prêmios de Seguros - Incêndio. Esta conta possui representatividade relevante sobre o ativo somente em 2010, de 0,1%.

#### Rendas a receber

Em 31 de dezembro de 2011 esta rubrica era de R\$16,9, 40,7% superior ao período anterior que registrou R\$12,0, principalmente referente sua atividade de Arrendamento da Usina. Na composição do ativo da Investco, esta conta representa 1,2% em 31 de dezembro de 2011 e 0,8% em 31 de dezembro de 2010.

#### Outros créditos

O saldo da conta em 31 de dezembro de 2011 era de R\$172 mil, R\$99 mil superior a 31 de dezembro de 2010. Este aumento ocorreu principalmente por conta de adiantamento salarial e serviços de pesquisa e desenvolvimento. Na composição do ativo da Investco, esta conta possui baixa representatividade.

### **Não Circulante**

#### Imposto de renda e contribuição social diferidos

Em 31 de dezembro de 2011, o saldo da conta era de R\$8,1, 57% superior a 31 de dezembro de 2010, devido crédito fiscal recuperável de IRPJ e CSLL ocorridos somente em 2011 e aumento de crédito fiscal a recuperar de IRPJ. Na composição de nosso ativo, a conta representou 0,6% em 31 de dezembro de 2011 e 0,4% em 31 de dezembro de 2010.

#### Cauções e depósitos vinculados

Em 31 de dezembro de 2011, a conta de cauções e depósitos vinculados possuía um saldo de R\$1,2, um aumento de 92,4%, principalmente devido a novos processos trabalhistas. Na composição de nosso ativo, a conta representou 0,1% em 31 de dezembro de 2011 e em 31 de dezembro de 2010 não foi significativa.

#### Imobilizado

Em 31 de dezembro de 2011, o imobilizado era de R\$1,317 bilhão, 2,0% menor que em 31 de dezembro de 2010, que era de R\$1,344 bilhão. Essa variação é decorrente das adições ao imobilizado em curso no período, compensadas em parte pela depreciação dos ativos. A conta de imobilizado representou 93,9% do ativo total da Investco em 31 de dezembro de 2011 e 94,7% em 31 de dezembro de 2010.

#### Intangível

Em 31 de dezembro de 2011, o intangível era de R\$26,9, 1,7% inferior ao saldo de 31 de dezembro de 2010, decorrente principalmente da redução do Uso do bem público. A conta de intangível representou 1,9% do ativo total da Investco em 31 de dezembro de 2011 e em 31 de dezembro de 2010.

### **Passivo**

#### Passivo circulante

#### Fornecedores

Em 31 de dezembro de 2011, o saldo de fornecedores era de R\$3,2, ou 58,7% superior a 31 de dezembro de 2010. Essa variação deve-se principalmente pelo aumento na aquisição de materiais e serviços. A conta representa 0,2% do passivo do ativo da Investco em 31 de dezembro de 2011, e 0,1% em 31 de dezembro de 2010.

#### Impostos e contribuições sociais

O saldo da conta de impostos e contribuições sociais, em 31 de dezembro de 2011, era de R\$39,6, apresentando um aumento de 14,7% em comparação com o saldo de 31 de dezembro de 2010, em decorrência, basicamente, de aumento no IRPJ e CSLL a pagar, pelo aumento do lucro tributável do período. Com relação ao total do passivo, impostos e contribuições sociais

representam, respectivamente 2,8% e 2,4%, em 31 de dezembro de 2011 e em 31 de dezembro de 2010.

#### Dividendos

Em 31 de dezembro de 2011, o saldo da conta de dividendos era de R\$16,0, demonstrando uma diminuição de 39,6% quando comparado a 31 de dezembro de 2010 que era R\$26,5. A conta representa 1,1% do passivo total em 31 de dezembro de 2011 e 1,9% em 31 de dezembro de 2010.

#### Partes relacionadas

Em 31 de dezembro de 2011, o saldo na conta de partes relacionadas era de R\$54,8, sem contabilização para 31 de dezembro de 2010, devido aos contratos de mútuos com a Lajeado Energia S.A. ("Lajeado Energia") e a EDPBR que foram reclassificados de Passivo Não Circulante. Em 31 de dezembro de 2010 esta rubrica tem uma representatividade sobre o passivo total de 3,9%.

#### Debêntures

Em 31 de dezembro de 2011, não tivemos saldo na conta de debêntures e em 31 de dezembro de 2010 esta conta era de R\$34, devido liquidação total deste valor em 31 de outubro de 2011. Em 31 de dezembro de 2010 esta rubrica tem uma representatividade sobre o passivo total de 2,4%.

#### Empréstimos, financiamentos e encargos de dívidas

O saldo da conta em 31 de dezembro de 2011 era de R\$61, demonstrando uma redução de 8,3% quando comparado a 31 de dezembro de 2010, principalmente em decorrência da liquidação da dívida com BNDES – Abertura de crédito de setembro de 2000 com duração de 10 anos. Empréstimos e financiamentos representam 4,3% do passivo total da Investco em 31 de dezembro de 2011 e 4,7% em 31 de dezembro de 2010.

#### Obrigações estimadas com pessoal

Em 31 de dezembro de 2011, esta rubrica era de R\$1,4, 3,1% maior que o período anterior. Sua representatividade sobre o passivo total era de 0,1%. Esta rubrica contempla folha de pagamento, provisões de férias, 13º salário, INSS, FGTS e provisão para participação nos lucros e resultados do exercício.

#### Encargos regulamentares e setoriais

O saldo da conta em 31 de dezembro de 2011 era de R\$158 mil, comparado com R\$144 mil em 31 de dezembro de 2010, demonstrando um aumento de 9,7%, principalmente em decorrência da conta de pesquisa e desenvolvimento e compensação financeira pela utilização de recursos hídricos, que varia de acordo com a receita operacional líquida. Encargos regulamentares e setoriais não possuem representatividade significativa do passivo total da Investco em 31 de dezembro de 2011 e em 31 de dezembro de 2010.

#### Uso do Bem Público

Em 31 de dezembro de 2011, o saldo da conta era de R\$3,6, 7,8% superior ao saldo de 31 de dezembro de 2010 que era de R\$3,4, em virtude da atualização financeira do saldo total e da liquidação das parcelas no período. A conta representa 0,3% do passivo total da Investco em 31 de dezembro de 2011 e 0,2% em 31 de dezembro de 2010.

#### Provisões

A conta de provisões engloba as provisões para contingências cíveis, fiscais, trabalhistas além das provisões para licenças ambientais. Em 31 de dezembro de 2011, possuía um saldo de R\$8,5, 7,1% inferior a 31 de dezembro de 2010. Esta variação se deu principalmente pela provisão de licenças ambientais. Na composição do passivo total da Investco, a conta representou 0,6% em 31 de dezembro de 2011 e em 31 de dezembro de 2010.

#### Outras contas a pagar

O saldo da conta em 31 de dezembro de 2011 era de R\$268 mil, aumento de 5,1% comparada a 31 de dezembro de 2010, principalmente em decorrência da folha de pagamento e seus tributos. Outras contas a pagar não apresentam variação significativa no passivo total da Investco em 31 de dezembro de 2011 e em 31 de dezembro de 2010.

Não Circulante

#### Empréstimos, financiamentos e encargos de dívidas

O saldo da conta em 31 de dezembro de 2011 era de R\$75,1, uma diminuição de 39,2% se comparado com 31 de dezembro de 2010, principalmente em decorrência da apropriação de encargos e pelas transferências para o passivo circulante e conseqüente pagamento. Representam 5,4% do passivo total da Investco em 31 de dezembro de 2011 e 8,7% em 31 de dezembro de 2010.

#### Benefícios pós-emprego

O saldo da conta benefícios pós-emprego, em 31 de dezembro de 2011, era de R\$243 mil, em decorrência de atualização das premissas constantes do laudo atuarial e transferências para o passivo circulante das parcelas inferiores a um ano. A conta não possui representatividade expressiva no passivo total da Investco em 31 de dezembro de 2011.

#### Partes relacionadas

O saldo desta conta em 31 de dezembro de 2011 foi de R\$132 mil, redução de R\$48,8 se comparado ao período anterior que foi de R\$48,9, devido a reclassificação dos contratos de mútuo de longo para curto prazo com a Lajeado Energia e EDPBR. Esta conta não é significativa no total do passivo em 31 de dezembro de 2011 e representa 3,4% em 31 de dezembro de 2010.

#### Encargos regulamentares e setoriais

O saldo da conta de encargos regulamentares e setoriais não tem representatividade significativa sobre o passivo total em 31 de dezembro de 2011 e em 31 de dezembro de 2010, cujos montantes eram respectivamente de R\$41 mil e R\$17 mil. A variação da conta se dá basicamente pela transferência para o passivo circulante das parcelas inferiores há 1 (um) ano.

#### Uso do Bem Público

Em 31 de dezembro de 2011, o saldo da conta era de R\$37,8, 14,1% superior ao saldo de 31 de dezembro de 2010, que era de R\$33,2, basicamente em virtude da atualização financeira (pelo IGP-M) do saldo total e da transferência para o passivo circulante das parcelas inferiores há um ano. A conta representa 2,7% do passivo total da Investco em 31 de dezembro de 2011 e 2,3% em 31 de dezembro de 2010.

#### Provisões

A conta de provisões, em 31 de dezembro de 2011, possuía um saldo no passivo não circulante de R\$14,8, 4,2% superior a 31 de dezembro de 2010. Este aumento se deu em grande parte aos custos necessários para atribuição das licenças ambientais. Na composição do passivo total da Investco, a conta representou 1,1% em 31 de dezembro de 2011 e 1,0% em 31 de dezembro de 2010.

#### Patrimônio líquido

O patrimônio líquido era R\$1.085,5 em 31 de dezembro de 2011, um aumento de 6,3% em relação a 31 de dezembro de 2010, em razão, basicamente do aumento do lucro líquido do período e da destinação de uma parcela do lucro para dividendos a pagar. A conta representa 77,4% do passivo total da Investco em 31 de dezembro de 2011 e 72% em 31 de dezembro de 2010.

#### Capital Social

Em 31 de dezembro de 2011 o capital social da Investco era de R\$804,5, sendo o mesmo valor para o período anterior. Sua representatividade no passivo total da Investco é de 57,4%.

#### Reservas de capital

As reservas de capital são de R\$14,5 em dezembro de 2011, sem variação para o período anterior, e constituem-se no ágio na emissão de ações proveniente da atualização monetária verificada entre a data de subscrição da ação e a data de sua efetiva integralização. Esta conta representa 1,0% do passivo total da Investco.

### Reservas de lucro

Em 31 de dezembro de 2011, as reservas de lucro tinham um saldo de R\$266,7, um aumento de 31,8%, se comparado ao período anterior que foi de R\$202,4. Este aumento decorre principalmente da constituição de reserva de lucro dividendo adicional proposto de R\$60,1, ocorrido em 2011. A representatividade em 31 de dezembro de 2011 no passivo total da Investco foi de 19% e em 31 de dezembro de 2010 foi de 14,3%.

### Outros resultados abrangentes

Somente em 31 de dezembro de 2011 houve saldo em outros resultados abrangentes que foi de R\$171 mil, principalmente decorrentes do CPC 33, sem representatividade significativa sobre o passivo total da Investco.

### **Fluxo de caixa em 2010 e 2011**

A tabela a seguir apresenta o nosso fluxo de caixa das atividades operacionais, de investimento e de financiamento para os períodos indicados:

|                                                               | <b>Exercício social encerrado em</b> |                   |                                               |
|---------------------------------------------------------------|--------------------------------------|-------------------|-----------------------------------------------|
|                                                               | <b>31/12/2010</b>                    | <b>31/12/2011</b> | <b>Variação<br/>12/10 -<br/>12/11<br/>(%)</b> |
|                                                               | <i>(R\$ milhões)</i>                 |                   |                                               |
| Caixa gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais     | 136,1                                | 138,7             | 1,9%                                          |
| Caixa gerado pelas (aplicado nas) atividades de investimentos | (11,2)                               | (19,5)            | 73,8%                                         |
| Caixa gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamento | (127,1)                              | (119,7)           | -5,8%                                         |
| <b>Disponibilidades no início do período/exercício</b>        | <b>6,2</b>                           | <b>3,9</b>        | <b>-36,4%</b>                                 |
| <b>Disponibilidades no final do período/exercício</b>         | <b>3,9</b>                           | <b>3,3</b>        | <b>-15,3%</b>                                 |
| Aumento (redução) nas disponibilidades                        | (2,2)                                | (0,6)             | -73,3%                                        |
| Aumento (redução) nas disponibilidades (%)                    | -36,4%                               | -15,3%            |                                               |

### **Comparação do Fluxo de Caixa nos exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2010 e 31 de dezembro de 2011**

O fluxo de caixa das atividades operacionais apresentou um aumento de R\$2,6, ou 1,9%, entre os períodos encerrados em 31 de dezembro de 2011 e 31 de dezembro de 2010. Tal variação é explicada principalmente pelo aumento da Receita Operacional Líquida.

O fluxo de caixa das atividades de investimento, por sua vez, apresentou um aumento de R\$8,3, ou 73,8%, entre os períodos encerrados em 31 de dezembro de 2011 e 31 de dezembro de 2010, explicados em sua maior parte pelas adições ao imobilizado intangível.

Adicionalmente, o fluxo de caixa das atividades de financiamento apresentou uma redução de R\$7,4, ou 5,8%, entre os períodos encerrados em 31 de dezembro de 2011 e 31 de dezembro de 2010, devido principalmente a liquidações dos empréstimos e financiamentos.

## **10.2. Comentários dos Diretores da Investco sobre:**

### **a. resultados das operações**

A Investco é titular exclusiva dos ativos que compõe a UHE Lajeado, localizada no Rio Tocantins, nos municípios de Lajeado e Miracema do Tocantins, Estado do Tocantins. A Usina tem potência instalada de 902,5 MW, distribuída em 5 (cinco) unidades geradoras com potência de 180,5 MW cada, e uma energia assegurada anual de 4.613 GWh, porém a Investco não é titular exclusiva do Contrato de Concessão, sendo titular de 1%. Foi celebrado contrato de arrendamento dos ativos da UHE Lajeado com as demais concessionárias, nos termos do qual o arrendamento é proporcional à participação das concessionárias no Contrato de Concessão. Assim, esta companhia tem duas fontes de receita: o próprio arrendamento dos ativos da UHE Lajeado e a venda de 1% da energia elétrica gerada por esta.



A Investco registrou uma Receita Operacional Líquida de R\$200,4 em 2011 e R\$190,5 em 2010, o que representa um aumento de 5,2%, o acréscimo verificado de R\$9,9 é proveniente principalmente da aplicação do Coeficiente de Ajuste ("CA"), sobre o cálculo do arrendamento de 2009. Cabe ressaltar que a receita é basicamente composta pelo Arrendamento dos ativos às companhias acionistas detentoras da concessão compartilhada e que no percentual de remuneração dos ativos estão inclusos a remuneração dos custos operacionais.

O endividamento financeiro, composto de Empréstimos, Financiamentos e Debêntures, que era de R\$224,1 em 2010 (Sendo que R\$80,8 correspondem a ações preferenciais reconhecidas a valor justo de acordo com o CPC 39) passou a ser R\$136,1 em 2011 (R\$79,1 referente a ações preferenciais reconhecidas a valor justo de acordo com o CPC 39), decorrente da amortização do período que resultou na redução de 39,3%.

O EBTIDA (lucro antes de impostos, resultado financeiro, depreciação, amortização e resultado não operacional) aumentou 17,9% em relação ao ano de 2010, passando de R\$97,7 para R\$115,2, em decorrência da aplicação do CA sobre o arrendamento.

O resultado do serviço aumentou 7,9% passando de R\$129,0 em 2010 para R\$139,2 em 2011, influenciado principalmente pelo aumento da Receita Operacional Líquida. O Lucro da empresa teve um aumento de 23,4% passando de R\$68 para R\$84.

#### **b. variações das receitas atribuíveis a modificações de preços, taxas de câmbio, inflação, alterações de volumes e introdução de novos produtos e serviços**

No caso da venda de energia que representa 1% da UHE Lajeado os contratos são reajustados pela inflação. Já no caso da receita de arrendamento é aplicado o CA.

#### **c. Impacto da inflação, da variação de preços dos principais insumos e produtos, do câmbio e da taxa de juros no resultado operacional e no resultado financeiro da Companhia**

A inflação afeta os negócios basicamente pelo aumento dos custos operacionais e despesas financeiras.

### **10.3. Comentários dos Diretores da Investco sobre os efeitos relevantes que os eventos abaixo tenham causado ou se espera que venham a causar nas demonstrações financeiras da Companhia e em seus resultados**

#### **a) introdução ou alienação de segmento operacional**

Nossos Diretores entendem que nos 3 (três) últimos exercícios sociais não ocorreram introdução ou alienação de segmento operacional.

#### **b) constituição, aquisição ou alienação de participação societária**

Nos 3 (três) últimos exercícios sociais não ocorreram constituição, aquisição ou alienação de participação societária.

#### **c) Eventos ou operações não usuais**

Nos 3 (três) últimos exercícios sociais não ocorreram eventos ou operações não usuais.

### **10.4. Comentários dos Diretores da Investco sobre:**

#### **(a) mudanças significativas nas práticas contábeis**

##### **2009**

(As informações abaixo apresentadas se referem às Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2010).

Em 2009, as demonstrações financeiras da Investco foram apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil que incorporavam as mudanças introduzidas pelas Leis 11.638/07 e 11.941/09, complementadas pelos pronunciamentos do CPC, aprovados por resoluções do Conselho Federal de Contabilidade – CFC e deliberações da CVM, emitidos até 31 de dezembro de 2008 e legislação específica emanada pela ANEEL.

Portanto, as demonstrações financeiras de 2009 foram reapresentadas para refletir as normatizações contábeis emitidas em 2009 e 2010 pelo CPC com o objetivo de permitir uma comparação com 2010.

## **2010**

Os CPCs 15 ao 43 foram emitidos para serem adotados pela primeira vez ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2010, porém comparativo ao exercício social de 31 de dezembro de 2009. Portanto, as mudanças de práticas contábeis se deram no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2009. Sendo assim, não há efeitos de mudança de prática a serem apresentados para o exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2010.

## **2011**

Não houve mudanças significativas nas práticas contábeis.

### **(b) efeitos significativos das alterações em práticas contábeis referentes aos 3 (três) últimos exercícios sociais**

#### **2009**

(As informações abaixo apresentadas se referem às Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2010).

Em 2009, as demonstrações financeiras da Investco foram apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil que incorporavam as mudanças introduzidas pelas Leis 11.638/07 e 11.941/09, complementadas pelos pronunciamentos do CPC, aprovados por resoluções do Conselho Federal de Contabilidade – CFC e deliberações da CVM, emitidos até 31 de dezembro de 2008 e legislação específica emanada pela ANEEL.

Portanto, as demonstrações financeiras de 2009 foram reapresentadas para refletir as normatizações contábeis emitidas em 2009 e 2010 pelo CPC com o objetivo de permitir uma comparação com 2010.

#### **2010**

Os CPCs 15 ao 43 foram emitidos para serem adotados pela primeira vez ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2010, porém comparativo ao exercício social de 31 de dezembro de 2009. Portanto, as mudanças de práticas contábeis se deram no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2009. Sendo assim, não há efeitos de mudança de prática a serem apresentados para o exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2010.

### **(c) ressalvas e ênfases presentes no parecer do auditor**

#### **2009**

Não houve ressalva e ênfase no parecer dos auditores.

#### **2010**

Não houve ressalva e ênfase no parecer dos auditores.

#### **2011**

Não houve ressalva e ênfase no parecer dos auditores.

**10.5. Os diretores devem indicar e comentar políticas contábeis críticas adotadas pela Investco, explorando, em especial, estimativas contábeis feitas pela administração sobre questões incertas e relevantes para a descrição da situação financeira e dos resultados, que exijam julgamentos subjetivos ou complexos, tais como: provisões, contingências, reconhecimentos de receita, créditos fiscais, ativos de longa duração, vida útil de ativos não circulantes, planos de pensão, ajustes de conversão em moeda estrangeira, custos de recuperação ambiental, critérios para teste de recuperação de ativos e instrumentos financeiros:**

#### **Vida útil dos itens do ativo imobilizado**

São registrados em Imobilizado todos os ativos tangíveis.

São contabilizados pelo: i) custos de aquisição, acrescidos de impostos não recuperáveis sobre a compra; ii) quaisquer custos diretamente atribuíveis para colocar o ativo no local e condição necessárias para o funcionamento conforme pretendido pela Administração, incluindo encargos financeiros; iii) nas geradoras térmicas e eólicas, pela estimativa inicial dos custos de desmontagem e remoção do item e de restauração do local no qual este está localizado; iv) deduzidos da depreciação acumulada e perdas na redução ao valor recuperável.

A base para o cálculo da depreciação é o valor depreciável (custo menos valor residual) do ativo, reconhecido via resultado do exercício, baseando-se no método linear de acordo com as vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado, já que esse método é o que mais perto reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo.

| Atividade de geração             |     | Demais atividades   |      |
|----------------------------------|-----|---------------------|------|
| Tipo de equipamento              | %   | Tipo de equipamento | %    |
| Comporta                         | 3,3 | Edificação          | 4,0  |
| Edificação - casa de força       | 2,0 | Equipamento geral   | 10,0 |
| Edificação - outras              | 4,0 | Veículos            | 20,0 |
| Gerador                          | 3,3 |                     |      |
| Reservatório, barragem e adutora | 2,0 |                     |      |
| Turbina hidráulica               | 2,5 |                     |      |
| Urbanização e benfeitorias       | 4,0 |                     |      |

#### **Estimativas contábeis**

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, é requerido que a Administração da Investco se baseiem em estimativas para o registro de certas transações que afetam os ativos, passivos, receitas e despesas.

Os resultados finais dessas transações e informações, quando de sua efetiva realização em períodos subsequentes, podem diferir dessas estimativas, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Investco revisa as estimativas e premissas pelo menos trimestralmente, exceto quanto ao Plano de benefícios pós-emprego, que é revisado anualmente.

As principais estimativas relacionadas às demonstrações financeiras referem-se ao registro dos efeitos decorrentes de:

- Provisão para créditos de liquidação duvidosa
- Transações realizadas no âmbito da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica ("CCEE");
- Recuperação do imposto de renda e contribuição social diferidos sobre prejuízos fiscais, bases negativas e diferenças temporárias;
- Mensuração de instrumentos financeiros;
- Provisões para contingências;
- Provisão para desmantelamento;
- Planos de benefícios pós-emprego;
- Análise de redução ao valor recuperável dos ativos;
- Provisão para contraprestação contingente;
- Avaliação da vida útil dos ativos tangíveis e intangíveis

### **Provisões para contingências**

São reconhecidas no balanço em decorrência de um evento passado e quando é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas com base nas melhores estimativas do risco envolvido.

### **Provisões para desmantelamento**

São constituídas quando existe uma obrigação legal ou contratual no final da vida útil dos ativos. Consequentemente, encontram-se constituídas provisões desta natureza nas usinas de geração de energia elétrica para fazer face às respectivas responsabilidades relativas a despesas com a reposição dos locais e terrenos. Estas provisões são calculadas, com base no valor atual das respectivas responsabilidades futuras e são registradas por contrapartida de um aumento do respectivo imobilizado, sendo amortizados de forma linear pelo período de vida útil média esperada desses ativos.

### **Redução ao valor recuperável**

Ativo Financeiro

São avaliados ao final de cada exercício quanto a sua recuperabilidade. São considerados ativos não recuperáveis quando há evidências de que um ou mais eventos tenham ocorrido após o reconhecimento do inicial do ativo financeiro e que eventualmente tenha resultado em efeitos negativos no fluxo estimado de caixa futuro do investimento.

Ativo não financeiro

A Administração da Investco revisa anualmente o valor contábil líquido do imobilizado e outros ativos não circulantes, inclusive o ágio e os ativos intangíveis, para identificar se houve evidências de perdas não recuperáveis ou que ocorreram eventos ou alterações nas circunstâncias que indicassem que o valor contábil pode não ser recuperável.

Quando tais evidências são identificadas, e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

O ágio e os ativos intangíveis com vida útil indefinida têm a recuperação do seu valor testada anualmente, independentemente de haver indicadores de perda de valor.

## **10.6. Comentários sobre os controles internos adotados para assegurar a elaboração de demonstrações financeiras confiáveis:**

### ***a. grau de eficiência de tais controles, indicando eventuais imperfeições e providências adotadas para corrigi-las***

Acreditamos na eficiência dos procedimentos e controles internos que adotamos para assegurar a qualidade, precisão e confiabilidade das demonstrações contábeis da Investco. Por essa razão, na opinião da administração da Investco, as suas demonstrações contábeis apresentam adequadamente o resultado das operações da Investco e situação patrimonial e financeira nas respectivas datas.

### ***b. deficiências e recomendações sobre os controles internos presentes no relatório do auditor independente***

Para o ano de 2010 os serviços de auditoria prestados pelo auditor independente para a Investco contemplaram o exame da estrutura e ambiente de controles internos, que culminaram na emissão de certificação com opinião favorável e sem reservas quanto à eficácia dos controles internos.

## **10.7. Comentários sobre ofertas públicas de distribuição de valores mobiliários nos 3 (três) últimos exercícios sociais:**

Nos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2008, 2009 e 2010, não houve ofertas públicas de valores mobiliários de emissão da Investco.

## **10.8. Itens relevantes não evidenciados nas demonstrações financeiras da Investco:**

Não há itens relevantes não evidenciados nas demonstrações financeiras da Investco.

**10.9. Comentários sobre itens não evidenciados nas demonstrações financeiras indicados no item 10.8:**

Não aplicável conforme item anterior.

**10.10. Comentários sobre os principais elementos do plano de negócios da Investco:**

***(a) investimentos, incluindo***

***(i) descrição quantitativa e qualitativa dos investimentos em andamento e dos investimentos previstos***

Os investimentos da Investco totalizaram R\$19,5 em 2011, 36% abaixo dos recursos destinados no ano anterior que foi de R\$30,7, principalmente devido a pendências de construção, terrenos e meio ambiente que estavam em discussão judicial.

***(ii) fontes de financiamento dos investimentos***

Os Diretores afirmam que as principais fontes de financiamento dos investimentos da Investco foram e deverão continuar sendo a capacidade de geração de caixa, bem como a obtenção de empréstimos e financiamentos junto a instituições financeiras como o BNDES.

***(iii) desinvestimentos relevantes em andamento e desinvestimentos previstos***

Os nossos Diretores entendem que este item é não aplicável, pois a Investco não possui desinvestimentos previstos ou desinvestimentos relevantes em andamento.

***(b) desde que já divulgada, indicar a aquisição de plantas, equipamentos, patentes ou outros ativos que devam influenciar materialmente a capacidade produtiva da EDPBR***

Não aplicável, pois a Investco não divulgou a aquisição de plantas, equipamentos, patentes ou outros ativos que devam influenciar materialmente sua capacidade produtiva.

***(c) novos produtos e serviços***

Não aplicável, pois a Investco não pode fornecer produtos ou serviços que não os convencionados em seu contrato de concessão.

**10.11. Comentários sobre outros fatores que influenciaram de maneira relevante o desempenho operacional e que não tenham sido identificados ou comentados nos demais itens desta seção:**

Não há comentários.

\* \* \*

**Declarações dos Diretores da Companhia**

Instrução CVM 480/2009 - Artigo 25 (Incisos V e VI)

Os Diretores da Investco declaram que reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no Parecer emitido pela KPMG Auditores Independentes, bem como declaram que reviram, discutiram e concordam com as Demonstrações Financeiras da Investco base 31.12.2011.

\* \* \*

## **ANEXO II**

### **Proposta de Destinação do Lucro Líquido do Exercício de 2011**

Item 9-1-II

Instrução CVM 481/2009

(em milhares de reais, exceto quando indicado)

1. Informar o lucro líquido do exercício

|                                   |
|-----------------------------------|
| Lucro Líquido Ajustado (em reais) |
| R\$ 84.304.698                    |

2. Informar o montante global e o valor por ação dos dividendos, incluindo dividendos antecipados e juros sobre capital próprio já declarados

|                            |                |
|----------------------------|----------------|
| Montante Global (em reais) | Valor por Ação |
| R\$ 48.053.677,77          | R\$ 0,061105   |

3. Informar o percentual do lucro líquido do exercício distribuído

|                  |            |
|------------------|------------|
| % Lucro Liq. (*) | % LLA (**) |
| 60%              | 60%        |

(\*) Lucro Líquido deduzido da constituição da reserva legal.

(\*\*) Lucro Líquido Ajustado conforme requerido pela ICPC08.

4. Informar o montante global e o valor por ação de dividendos distribuídos com base em lucro de exercícios anteriores

| 31/12/2011      |                | 31/12/2010      |                |
|-----------------|----------------|-----------------|----------------|
| Montante Global | Valor por Ação | Montante Global | Valor por Ação |
| 48.053.677,77   | 0,061105       | 30.028.567,00   | 0,038185       |

5. Informar, deduzidos os dividendos antecipados e juros sobre capital próprio já declarados:

a. O valor bruto de dividendo e juros sobre capital próprio, de forma segregada, por ação de cada espécie e classe

|                                  |                   |
|----------------------------------|-------------------|
| Ações Ordinárias                 | R\$ 23.775.083,81 |
| Ações Preferenciais - Classe "A" | R\$ 788.598,84    |
| Ações Preferenciais - Classe "B" | -                 |
| Ações Preferenciais - Classe "C" | R\$ 5.189.995,12  |
| Ações Preferenciais - Classe "R" | -                 |

b. A forma e o prazo de pagamento dos dividendos e juros sobre capital próprio

O pagamento será efetuado a partir da Assembleia Geral Ordinária e no decorrer do exercício de 2012.

c. Eventual incidência de atualização e juros sobre os dividendos e juros sobre capital próprio

Não ha incidência de atualização e juros sobre os dividendos e juros sobre capital próprio.

d. Data da declaração de pagamento dos dividendos e juros sobre capital próprio considerada para identificação dos acionistas que terão direito ao seu recebimento

Serão pagos dividendos na data-base da Assembleia Geral Ordinária, prevista para ocorrer em 12 de abril de 2012.

6. Caso tenha havido declaração de dividendos ou juros sobre capital próprio com base em lucros apurados em balanços semestrais ou em períodos menores

a. Informar o montante dos dividendos ou juros sobre capital próprio já declarados

Não houve declaração de dividendos ou juros sobre capital próprio com base em lucros apurados em balanços semestrais ou em períodos menores.

b. Informar a data dos respectivos pagamentos

Não houve declaração de dividendos ou juros sobre capital próprio com base em lucros apurados em balanços semestrais ou em períodos menores.

7. Fornecer tabela comparativa indicando os seguintes valores por ação de cada espécie e classe:

a. Lucro líquido do exercício e dos 3 (três) exercícios anteriores

| Lucro Líquido por Ação – Ações Ordinárias |            |            |            |            |
|-------------------------------------------|------------|------------|------------|------------|
| 31/12/2011                                | 31/12/2010 | 31/12/2009 | 31/12/2008 | 31/12/2007 |
| R\$0,20961                                | R\$0,16985 | R\$0,23644 | R\$0,19035 | R\$0,16655 |

| Lucro Líquido por Ação Preferencial - Classe"A" |            |            |            |            |
|-------------------------------------------------|------------|------------|------------|------------|
| 31/12/2011                                      | 31/12/2010 | 31/12/2009 | 31/12/2008 | 31/12/2007 |
| R\$5,17515                                      | R\$4,19411 | R\$5,83841 | R\$4,31219 | R\$3,77302 |

| Lucro Líquido por Ação- Preferencial Classe"B" |             |             |             |             |
|------------------------------------------------|-------------|-------------|-------------|-------------|
| 31/12/2011                                     | 31/12/2010  | 31/12/2009  | 31/12/2008  | 31/12/2007  |
| R\$16,35003                                    | R\$13,24936 | R\$18,44375 | R\$13,62238 | R\$11,91912 |

| Lucro Líquido por Ação- Preferencial Classe"C" |            |            |            |            |
|------------------------------------------------|------------|------------|------------|------------|
| 31/12/2011                                     | 31/12/2010 | 31/12/2009 | 31/12/2008 | 31/12/2007 |
| R\$0,78643                                     | R\$0,63725 | R\$0,88709 | R\$0,71104 | R\$0,62214 |

| Lucro Líquido por Ação – Preferencial Classe"R" |            |            |            |            |
|-------------------------------------------------|------------|------------|------------|------------|
| 31/12/2011                                      | 31/12/2010 | 31/12/2009 | 31/12/2008 | 31/12/2007 |
| R\$0,32988                                      | R\$0,26731 | R\$0,37211 | R\$0,29958 | R\$0,26212 |

b. Dividendo e juro sobre capital próprio distribuído nos 3 (três) exercícios anteriores

| Dividendos por Ação – Ações Ordinárias |            |             |
|----------------------------------------|------------|-------------|
| 31/12/2010                             | 31/12/2009 | 31/12/2008  |
| R\$0,03303                             | N/A        | R\$0,131595 |

| Dividendos por Ação Preferencial classe"A" |            |             |
|--------------------------------------------|------------|-------------|
| 31/12/2010                                 | 31/12/2009 | 31/12/2008  |
| R\$0,01413                                 | N/A        | R\$0,131595 |

| Dividendos por Ação Preferencial classe"B" |            |             |
|--------------------------------------------|------------|-------------|
| 31/12/2010                                 | 31/12/2009 | 31/12/2008  |
| N/A                                        | N/A        | R\$0,036334 |



| Dividendos por Ação Preferencial classe "C" |            |             |
|---------------------------------------------|------------|-------------|
| 31/12/2010                                  | 31/12/2009 | 31/12/2008  |
| R\$0,01413                                  | N/A        | R\$0,131595 |

| Dividendos por Ação Preferencial classe "R" |            |             |
|---------------------------------------------|------------|-------------|
| 31/12/2010                                  | 31/12/2009 | 31/12/2008  |
| N/A                                         | N/A        | R\$0,012111 |

| Juros sobre Capital Próprio por Ação Ordinária |             |            |
|------------------------------------------------|-------------|------------|
| 31/12/2010                                     | 31/12/2009  | 31/12/2008 |
| R\$0,01779                                     | R\$0,064078 | N/A        |

| Juros sobre Capital Próprio por Ação Preferencial Classe "A" |             |            |
|--------------------------------------------------------------|-------------|------------|
| 31/12/2010                                                   | 31/12/2009  | 31/12/2008 |
| R\$0,03669                                                   | R\$0,064078 | N/A        |

| Juros sobre Capital Próprio por Ação Preferencial Classe "B" |             |            |
|--------------------------------------------------------------|-------------|------------|
| 31/12/2010                                                   | 31/12/2009  | 31/12/2008 |
| R\$0,03669                                                   | R\$0,036691 | N/A        |

| Juros sobre Capital Próprio por Ação Preferencial Classe "C" |             |            |
|--------------------------------------------------------------|-------------|------------|
| 31/12/2010                                                   | 31/12/2009  | 31/12/2008 |
| R\$0,03669                                                   | R\$0,064078 | N/A        |

| Juros sobre Capital Próprio por Ação Preferencial Classe "R" |             |            |
|--------------------------------------------------------------|-------------|------------|
| 31/12/2010                                                   | 31/12/2009  | 31/12/2008 |
| R\$0,01223                                                   | R\$0,012230 | N/A        |

## 8. Havendo destinação de lucros a reserva legal

### a. Identificar o montante destinado a reserva legal

| Reserva Legal (em reais) |
|--------------------------|
| R\$ 4.215.234,89         |

### b. Detalhar a forma de calculo da reserva legal

A Reserva Legal é constituída aplicando 5% no lucro líquido ajustado.

## 9. Caso a companhia possua ações preferenciais com direito a dividendos fixos ou mínimos

### a. Descrever a forma de cálculos dos dividendos fixos ou mínimos

Ações preferenciais classe "R" - recebimento de um dividendo anual fixo, não cumulativo, de 1% (um por cento) sobre o valor da sua respectiva participação no capital social;

Ações preferenciais classe "A" - recebimento de um dividendo anual fixo, cumulativo, de 3% (três por cento) sobre o valor de sua respectiva participação no capital social, sem prejuízo do disposto no artigo 9o do Estatuto da Companhia;

Ações preferenciais classe "B" - recebimento de um dividendo anual fixo, cumulativo, de 3% (três por cento) sobre o valor de sua respectiva participação no capital social;

Ações preferenciais classe "C" - recebimento de um dividendo anual fixo, cumulativo, de 3% (três por cento) sobre o valor de sua respectiva participação no capital social;

Todas as ações preferenciais - prioridade no reembolso do capital, sem prêmio, em caso de liquidação da sociedade, e, depois de reembolsadas as coes ordinárias, participação igualitária com essas ultimas no rateio do excesso só patrimônio líquido que se verificar.

b. Informar se o lucro do exercício é suficiente para o pagamento integral dos dividendos fixos ou mínimos

O lucro do exercício é suficiente para o pagamento integral dos dividendos fixos ou mínimos.

c. Identificar se eventual parcela não paga é cumulativa

Não há parcela não paga.

d. Identificar o valor global dos dividendos fixos ou mínimos a serem pagos a cada classe de ações preferenciais

|                                  |                   |
|----------------------------------|-------------------|
| Ações Ordinárias                 | R\$ 34.229.480,16 |
| Ações Preferenciais - Classe "A" | R\$ 1.386.236,12  |
| Ações Preferenciais - Classe "B" | R\$ 189.186,15    |
| Ações Preferenciais - Classe "C" | R\$ 9.123.217,46  |
| Ações Preferenciais - Classe "R" | R\$ 3.125.557,87  |

e. Identificar os dividendos fixos ou mínimos a serem pagos por ação preferencial de cada classe

|                                  |              |
|----------------------------------|--------------|
| Ações Ordinárias                 | R\$ 0,085105 |
| Ações Preferenciais - Classe "A" | R\$ 0,085105 |
| Ações Preferenciais - Classe "B" | R\$ 0,036690 |
| Ações Preferenciais - Classe "C" | R\$ 0,085105 |
| Ações Preferenciais - Classe "R" | R\$ 0,012230 |

10. Em relação ao dividendo obrigatório

a. Descrever a forma de cálculo prevista no estatuto

A parcela correspondente a, no mínimo, 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido, calculado sobre o saldo obtido com as deduções e acréscimos previstos no Artigo 202, I, II e III da Lei das Sociedades por Ações, será distribuída ao acionista como dividendo anual mínimo obrigatório.

b. Informar se ele esta sendo pago integralmente

O dividendo mínimo será pago integralmente.

c. Informar o montante eventualmente retido

Não houve montante retido.

11. Havendo retenção do dividendo obrigatório devido a situação financeira da Companhia

a. Informar o montante da retenção

Não houve montante retido.

b. Descrever, pormenorizadamente, a situação financeira da companhia, abordando, inclusive, aspectos relacionados a análise de liquidez, ao capital de giro e fluxos de caixa positivos

Não houve montante retido.

c. Justificar a retenção dos dividendos

Não houve montante retido.

12. Havendo destinação de resultado para reserva de contingências

a. Identificar o montante destinado a reserva

Não houve destinação de resultado para a reserva de contingências.

b. Identificar a perda considerada provável e sua causa

Não houve destinação de resultado para a reserva de contingências.

c. Explicar porque a perda foi considerada provável

Não houve destinação de resultado para a reserva de contingências.

d. Justificar a constituição da reserva

Não houve destinação de resultado para a reserva de contingências.

13. Havendo destinação de resultado para reserva de lucros a realizar

a. Informar o montante destinado a reserva de lucros a realizar

Não houve destinação de resultado para a reserva de lucros a realizar.

b. Informar a natureza dos lucros não-realizados que deram origem a reserva

Não houve destinação de resultado para a reserva de lucros a realizar.

14. Havendo destinação de resultado para reservas estatutárias

a. Descrever as cláusulas estatutárias que estabelecem a reserva

Não houve destinação de resultado para as reservas estatutárias.

b. Identificar o montante destinado a reserva

Não houve destinação de resultado para as reservas estatutárias.

c. Descrever como o montante foi calculado

Não houve destinação de resultado para as reservas estatutárias.

15. Havendo retenção de lucros prevista em orçamento de capital

a. Identificar o montante da retenção

R\$ 32.035.785,18

b. Fornecer copia do orçamento de capital

### PROPOSTA DE ORÇAMENTO DE CAPITAL

A Investco planeja investir **R\$ 33.568.296,64** no biênio 2012/2013, em: i) gastos com meio ambiente, o que demonstra a preocupação da Companhia com a preservação ambiental e; ii) gastos para operação e manutenção da UHE Luis Eduardo Magalhães.

Para a viabilização do plano de investimentos orçados para o biênio 2012/2013 serão utilizados recursos próprios e de terceiros, assim como aqueles consignados na Reserva de Retenção de Lucros. Desse modo, com o objetivo de dar continuidade aos investimentos em curso, a Investco propõe destinar o valor de **R\$ 32.035.785,18** para a Reserva de Retenção de Lucros, conforme orçamento de capital, cuja aprovação é submetida aos acionistas, nos termos do artigo 196 da Lei das Sociedades por Ações e alterações posteriores.



A seguir é apresentado o resumo das aplicações e origens do Programa de Investimentos (orçamento de capital):

### **PROGRAMA DE INVESTIMENTOS BIÊNIO 2012/2013**

#### **APLICAÇÕES**

Os investimentos em energia elétrica compreendem aplicações em projetos ambientais relativos a Licença de Operação da Usina e investimentos para sua Operação e Manutenção.

**TOTAL R\$ 33.568.296,64**

#### **RECURSOS**

Retenção de lucros 2011 R\$ 32.035.785,18

Recursos Próprios e/ou Terceiros R\$ 1.532.511,46

**TOTAL R\$ 33.568.296,64**

16. Havendo destinação de resultado para a reserva de incentivos fiscais

a. Informar o montante destinado a reserva

Não houve destinação de resultado para a reserva de incentivos fiscais.

b. Explicar a natureza da destinação

Não houve destinação de resultado para a reserva de incentivos fiscais.

### **ANEXO III**

#### **Informações acerca dos Conselheiros de Administração**

Itens 12.6 a 12.10 – Formulário de Referência  
Instrução CVM 480/2009

#### **Substituição do Presidente do Conselho de Administração para o mandato em curso**

Propõe-se a indicação para o cargo de Presidente do Conselho de Administração da Investco a Dra. **Ana Maria Machado Fernandes**, portuguesa, casada, economista, portadora do passaporte nº L152674, residente e domiciliada na Rua Domingos Sequeira, nº 13, 7º andar, 1350-119, Lisboa, Portugal, cuja posse ficará condicionada à autorização do Ministério do Trabalho e Emprego – MTE, em substituição ao Dr. **António Manuel Barreto Pita de Abreu**, português, casado, engenheiro, portador da cédula de identidade RNE nº V523306-0, inscrito no CPF/MF sob o nº 231.356.918-70, residente e domiciliado na Capital do Estado de São Paulo, para o mandato em curso, ou seja, até a data de realização da Assembléia Geral que examinar as contas do exercício social a findar-se em 31.12.2012:

#### **Item 12.6**

| Nome                              | Idade   | Profissão  | Passaporte/<br>CPF | Cargo Eletivo a<br>ser ocupado                | Data da<br>Eleição<br>prevista | Prazo de<br>Mandato | Eleita pela<br>Controladora |
|-----------------------------------|---------|------------|--------------------|-----------------------------------------------|--------------------------------|---------------------|-----------------------------|
| Ana Maria<br>Machado<br>Fernandes | 49 anos | Economista | nº L152674         | Presidente do<br>Conselho de<br>Administração | AGO de<br>12.04.2012           | 1 (um) ano          | Sim                         |

#### **Item 12.8**

| <b>Ana Maria Machado Fernandes</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <p><b>i. Principais experiências profissionais durante os últimos 5 anos, indicando:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• nome da empresa,</li> <li>• cargo e funções inerentes ao cargo.</li> <li>• atividade principal da empresa na qual tais experiências ocorreram, destacando as sociedades ou organizações que integram (i) o grupo econômico do emissor, ou (ii) de sócios com participação, direta ou indireta, igual ou superior a 5% de uma mesma classe ou espécie de valores mobiliários do emissor.</li> </ul>                                                                                                                                                                          |
| <p><b>EDP - Energias de Portugal, S.A.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Membro do Conselho de Administração - desde 2006.</li> <li>• Membro da Comissão Executiva de março de 2006 a junho de 2006.</li> <li>• Membro do Conselho de Administração de março de 2006 a junho de 2006.</li> </ul> <p>A EDP energias de Portugal, S.A. tem por objeto a promoção, dinamização e gestão, por forma direta ou indireta, de empreendimentos e atividades na área do setor energético, tanto a nível nacional como internacional, com vista ao incremento e aperfeiçoamento do desempenho do conjunto das sociedades do seu grupo. Trata-se de Sociedade aberta controladora do Grupo EDP no Brasil.</p> |

|                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <p><b>EDP - Energias do Brasil S.A.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Membro do Conselho de Administração, desde 2006.</li> <li>• Membro do Comitê de Sustentabilidade e Governança Corporativa, desde 2007.</li> </ul> <p>Holding constituída com o seguinte Objeto Social: a) participar em outras sociedades, como sócia, acionista ou quotista, bem como em negócios e empreendimentos do setor energético, no Brasil e/ou no exterior; b) gerir ativos de distribuição, geração, transmissão e comercialização de energia, em suas diversas formas e modalidades; c) estudar, planejar, desenvolver e implantar projetos de distribuição, geração, transmissão e comercialização de energia, em suas diversas formas e modalidades; e d) prestar serviços em negócios do setor energético no Brasil e/ou no exterior.</p>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 |
| <p><b>EDP Renováveis, S.A.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Vice-Presidente e Conselheira delegada do Conselho de Administração - desde 2007.</li> <li>• Presidente do Conselho de Administração de 2007 a 2008.</li> <li>• Membro do Conselho de Administração de 2007 a 2008.</li> <li>• Vice - Presidente da Comissão Executiva - desde 2008.</li> </ul> <p>A sociedade tem por objeto social, principalmente, a realização de atividades relacionadas com o sector elétrico e, em especial, as seguintes: a) projeto, construção, operação, manutenção e gestão de instalações de produção de energia elétrica e, em particular, as de regime especial, incluindo-se entre elas, de forma enunciativa, e não exaustiva, as de produção hidráulica ou mini-hidráulica, eólica, solar, solar térmica, fotovoltaica, biomassa, resíduos; b) a promoção e o desenvolvimento de todo o tipo de projetos relacionados com recursos energéticos e atividades de produção de energia elétrica, em particular, dentro do sistema de regime especial, e no âmbito da cogeração, produção hidráulica e produção eólica, utilização de resíduos industriais e urbanos para produção energética, energias renováveis, poupança energética e similares, mediante a construção e exploração de unidades de produção e de comercialização dos produtos daí resultantes; c) a realização de estudos, fiscalização e montagem, controles de qualidade, organização de manutenção, manutenção preventiva, homologação de produtos, certificação de processos e constituição de organizações para terceiros, destinados ao uso e produção de energia; d) a contratação e execução de obras de construção, públicas ou privadas, relacionadas em geral com a eficiência energética, a diversificação de fontes de energia e o meio-ambiente e, em particular, com a produção, utilização e transporte de energia, construção de obras hidráulicas, construção e montagem de instalações elétricas de climatização e mecânicas de todos os tipos, construção de obras para tratamento de águas, assim como qualquer outro tipo de resíduos urbanos ou industriais e todas as obras civis e de instalação complementares a essas atividades. Trata-se de Sociedade aberta integrante do Grupo EDP no Brasil.</p> |
| <p><b>EDP Energias de Portugal, Sociedad Anónima, Sucursal en España</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Representante Permanente - desde 2008.</li> </ul> <p>Promoção, dinamização e gestão, de forma direta ou indireta, de iniciativas e atividades na área do sector energético a nível nacional e internacional tendo em vista o incremento e aperfeiçoamento do rendimento conjunto das sociedades do seu grupo. Trata-se de Sociedade sediada na Espanha, integrante do Grupo EDP.</p>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    |

|                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                           |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <p><b>Horizon Wind Energy, LLC</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Presidente do Conselho de Administração - desde 2010.</li> <li>• Membro do Conselho de Administração de 2007 a 2010.</li> </ul> <p>Sociedade constituída com o propósito de desenvolver qualquer atividade, desde que legalmente admissível. Trata-se de Sociedade integrante do Grupo EDP.</p>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                           |
| <p><b>EDP Finance BV</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Representante - desde 2007.</li> </ul> <p>A sociedade tem por objeto social: (i) Constituir, participar, gerir, fiscalizar, operar e promover sociedades e negócios, (ii) financiar empresas e negócios, (iii) contrair e conceder empréstimos, incluindo emissão de obrigações, notas promissórias ou outros valores mobiliários representativos de dívida, bem como celebrar os respectivos contratos, (iv) aconselhar e prestar serviços a sociedades com quem a sociedade se encontre em relação de grupo ou a terceiros, prestar garantias e caucionar bens tendo em vista o cumprimento de obrigações de sociedades com quem a sociedade se encontre em relação de grupo ou de terceiros, (v) adquirir, alienar, gerir e explorar ativos, (vi) realizar qualquer outra atividade de natureza industrial, financeira ou comercial, bem como praticar quaisquer atos afins ou complementares relacionados com as atividades supra descritas. Trata-se de Sociedade integrante do Grupo EDP.</p> |
| <p><b>EDP Produção Bioelétrica, S.A.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Presidente do Conselho de Administração de 2006 a 2007.</li> </ul> <p>A sociedade tem por objeto social: A promoção, desenvolvimento e gestão, de forma direta ou indireta, de centrais elétricas e outras instalações de produção e venda de energia bioelétrica em Portugal, através de fontes de resíduos e biomassa e a realização de estudos e execução de projetos no mesmo âmbito, bem como a prestação de quaisquer outras atividades e serviços conexos.</p>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               |
| <p><b>EDP Renováveis Portugal, S.A.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Presidente do Conselho de Administração de 2006 a 2008.</li> </ul> <p>Projetar, construir e explorar meios de produção de energia elétrica no sector das energias renováveis alternativas, fornecer serviços ou participar em realizações congéneres para outras entidades e exercer quaisquer outras atividades de estudo, projeto e execução em correspondência com as suas capacidades. Trata-se de Sociedade integrante do Grupo EDP.</p>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                        |
| <p><b>Hidroelétrica del Cantábrico, S.A.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Membro do Conselho de Administração - desde 2006.</li> </ul> <p>Produção, armazenamento, transformação, transporte, distribuição, fornecimento, intercâmbios internacionais e comercialização de fluido elétrico (procedente de origem hidráulica, térmica, nuclear, de hidrocarbonetos de todos os tipos, eólicos, solares ou de qualquer outra fonte alternativa) e de gases combustíveis, assim como qualquer outra atividade relacionada com as anteriores ou derivada das mesmas no âmbito energético. Sociedade integrada no Grupo EDP.</p>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               |



|                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                             |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <p><b>EDP Gás, SGPS, S.A.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Presidente do Conselho de Administração de 2006 a 2008.</li> </ul> <p>Gestão de participações noutras sociedades como forma indireta de exercício de atividades económicas. Sociedade integrada no Grupo EDP.</p>                                                                                                                                                                                |
| <p><b>EDP Investimentos, SGPS, S.A.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Presidente do Conselho de Administração de 2006 a 2008.</li> </ul> <p>Gestão de participações noutras sociedades como forma indireta de exercício de atividades económicas. Sociedade integrada no Grupo EDP.</p>                                                                                                                                                                      |
| <p><b>EDP Gás II, SGPS, S.A.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Presidente do Conselho de Administração de 2007 a 2008.</li> </ul> <p>Gestão de participações noutras sociedades como forma indireta de exercício de atividades económicas. Sociedade integrada no Grupo EDP.</p>                                                                                                                                                                             |
| <p><b>EDP Gás III, SGPS, S.A.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Presidente do Conselho de Administração de 2006 a 2008.</li> </ul> <p>Gestão de participações noutras sociedades como forma indireta de exercício de atividades económicas. Sociedade integrada no Grupo EDP.</p>                                                                                                                                                                            |
| <p><b>Portgás – Sociedade de Produção e Distribuição de Gás, S.A.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Membro do Conselho de Administração de 2006 a 2007.</li> </ul> <p>Distribuição de gás natural, bem como a produção e distribuição de outros gases combustíveis canalizados e, ainda, outras atividades relacionadas com o objeto principal, designadamente a produção e comercialização de equipamentos de queima. Sociedade integrada no Grupo EDP.</p> |
| <p><b>Enagás, SGPS, S.A.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Presidente do Conselho de Administração de 2007 a 2008.</li> </ul> <p>Gestão de participações sociais de outras sociedades, como forma indireta de exercício de atividades económicas, e a prestação de serviços técnicos de administração e gestão a sociedades em que detenha participações. Sociedade integrada no Grupo EDP.</p>                                                              |
| <p><b>EDP Renewables Europe, S.L.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Presidente do Conselho de Administração - desde 2008.</li> </ul> <p>A sociedade tem por objeto designadamente a operação de instalações de produção de energia elétrica e, em particular, de regime especial, com particular enfoque no desenvolvimento e operação de parques eólicos. Sociedade integrada no Grupo EDP.</p>                                                             |

**EDP Renováveis Brasil, S.A.**

- Presidente do Conselho de Administração desde 2008.

Sociedade cujo objeto social consiste em: (a) as atividades de geração, transmissão e comercialização de energia elétrica de qualquer origem e natureza, e em particular as de regime especial, incluindo entre elas, apenas como exemplos, as de produção hidráulica ou mini-hidráulica, eólica, solar, solar térmica, fotovoltaica, biomassa e resíduos; (b) a identificação, o estudo, o planejamento, o desenvolvimento e a implantação de projetos de geração de energia, em suas diversas formas e modalidades, dentre elas as de regime especial, tais como, sem limitação, as de produção hidráulica ou mini-hidráulica, eólica, solar, solar térmica, fotovoltaica, biomassa e resíduos; (c) a gestão de ativos de geração de energia, a produção e a consolidação de toda a informação de controle de gestão relevante; (d) a implementação dos meios necessários à operação, à manutenção e à exploração de projetos de geração de energia, em suas diversas formas e modalidades, dentre elas as de regime especial, tais como, sem limitação, as de produção hidráulica ou mini-hidráulica, eólica, solar, solar térmica, fotovoltaica, biomassa e resíduos; (e) a participação em outras sociedades, como sócia e/ou acionista, ainda que tenham objeto social distinto do da Companhia bem como em negócios e empreendimentos do setor energético, no Brasil ou em outro país da América do Sul; e (f) a prestação de serviços de assessoria, consultoria, engenharia, gerenciamento de projetos, operação e manutenção na área de energia, a clientes no Brasil ou em outro país da América do Sul. As diferentes atividades do objeto social acima descritas poderão ser desenvolvidas pela Companhia de forma direta ou indireta, total ou parcialmente, mediante a contratação de outras sociedades ou ainda a participação em sociedades tanto no Brasil como em outro país da América do Sul. Sociedade integrada no Grupo EDP.

**ii. Indicação de todos os cargos de administração que ocupe ou tenha ocupado em companhias abertas.**

Administradora da Galp Energia, SGPS, S.A. de 2004 a 2006.

\* \* \*

**Declaração da Administradora da Companhia**

Para os fins do item **12.8** "b" do "Formulário de Referência" (IN CVM 480/2009), não há qualquer condenação criminal, e/ou condenação em processo administrativo da CVM, bem como, não há conhecimento de qualquer condenação transitada em julgado, na esfera judicial ou administrativa, que tenha suspenso ou inabilitado a Conselheira para a prática de atividade profissional ou comercial.

## **ANEXO IV**

### **Informações acerca da Remuneração dos Administradores**

Item 13 – Formulário de Referência

Instrução CVM 480/2009

#### **13.1 Política ou prática de remuneração do Conselho de Administração, Diretoria, Conselho Fiscal e Comitês:**

##### **a. objetivos da política ou prática de remuneração**

A política de remuneração tem como objetivo assegurar a atração e retenção de profissionais altamente qualificados e incentivar o alcance dos objetivos e a superação de metas, visando à agregação de valor à Companhia. Todo o processo está sustentado por pesquisas constantes de mercado, qualitativa e quantitativa, conduzidas, atualmente, pela Hay do Brasil Consultores Ltda., empresa especializada e de renome internacional.

##### **b. composição da remuneração, indicando**

###### **(i) descrição dos elementos da remuneração e os objetivos de cada um deles**

###### **Conselho de Administração:**

- Remuneração Fixa
  - Salário ou Pró-Labore: Honorário pago mensalmente, calculado conforme senioridade e complexidade da posição em questão e de acordo com as melhores práticas de mercado. O objetivo do salário, ou pró-labore, é remunerar o conselheiro pelos serviços prestados.
  - Benefícios Diretos ou Indiretos: Não se aplica.
  - Outros: Com relação aos membros do conselho de administração que recebem remuneração, são recolhidos ao INSS ("Instituto Nacional do Seguro Social") os valores legalmente previstos sobre sua remuneração fixa.
- Remuneração Variável
  - Bônus: Não se aplica
  - Participação nos Resultados: Não se aplica
  - Remuneração por participação em reuniões: Não se aplica
  - Comissões: Não se aplica

###### **Conselho Fiscal:**

- Remuneração Fixa
  - Salário ou Pró-Labore: Honorário pago mensalmente. O objetivo do salário, ou pró-labore, é remunerar o conselheiro pelos serviços prestados, conforme estabelecido em Lei.
  - Benefícios Diretos ou Indiretos: Não se aplica.
  - Outros: Com relação aos membros do conselho de administração que recebem remuneração, são recolhidos ao INSS Social os valores legalmente previstos sobre sua remuneração fixa.
- Remuneração Variável
  - Bônus: Não se aplica
  - Participação nos Resultados: Não se aplica
  - Remuneração por participação em reuniões: Não se aplica
  - Comissões: Não se aplica

###### **Diretoria Estatutária:**

- Remuneração Fixa
  - Salário ou Pró-Labore: Representa a remuneração fixa, paga mensalmente, calculada conforme senioridade e complexidade da posição em questão e de

acordo com as melhores práticas de mercado. O objetivo do salário, ou pró-labore, é remunerar o diretor pelos serviços prestados.

- Benefícios Diretos ou Indiretos: Não se aplica.
  - Remuneração por participação em comitês: Não se aplica
  - Outros: São recolhidos ao INSS - Instituto Nacional do Seguro Social os valores legalmente previstos sobre sua remuneração fixa.
- Remuneração Variável
    - Bônus: Não se aplica
    - Participação nos Resultados: Não se aplica
    - Remuneração por participação em reuniões: Não se aplica
    - Comissões: Não se aplica

#### **(ii) qual a proporção de cada elemento na remuneração total**

##### **Conselho de Administração:**

- Remuneração Fixa
  - Salário ou Pró-Labore: 100%

Dos 03 (três) membros do Conselho de Administração, apenas 01 (um) é remunerado.

##### **Conselho Fiscal:**

- Remuneração Fixa
  - Salário ou Pró-Labore: 100%

Os 5 (cinco) membros do Conselho Fiscal são remunerados.

##### **Diretoria Estatutária:**

- Remuneração Fixa
  - Salário ou Pró-Labore: 100%
  - Benefícios Diretos ou Indiretos: n/a
- Remuneração Variável
  - Bônus: n/a

Dos 06 (seis) membros da Diretoria, 02 (dois) são remunerados.

#### **(iii) metodologia de cálculo e de reajuste de cada um dos elementos da remuneração**

A política de remuneração da Investco é analisada por meio de comparação com os valores pagos no mercado, com o objetivo de manter o nível de competitividade adequado. As pesquisas salariais são feitas por meio de metodologia da consultoria Hay Group, que classifica os cargos por pontuação de acordo com 3 (três) elementos: know-how, processo mental e responsabilidade por resultados. A mensuração destes três fatores resulta no peso do cargo. Tal metodologia permite mensurar a importância e a complexidade relativas aos resultados esperados do cargo. Essa comparação é realizada anualmente.

#### **(iv) razões que justificam a composição da remuneração**

Garantir a competitividade e atratividade da Investco, visando aumentar o valor da mesma.

#### **c. principais indicadores de desempenho que são levados em consideração na determinação de cada elemento da remuneração**

Não é aplicado.

#### **d. estrutura da remuneração para refletir a evolução dos indicadores de desempenho**

A remuneração fixa da administração não sofre impacto conforme a evolução dos indicadores de desempenho. Portanto, a evolução de tais indicadores não incrementa o

salário, o pró-labore, os benefícios diretos e indiretos, tampouco a remuneração por participação em comitês.

**e. relação entre a política ou prática de remuneração e os interesses da Companhia de curto, médio e longo prazo**

A política de remuneração utilizada, baseada em uma componente fixa, almeja alinhar o a atividade de nossos funcionários com os objetivos da Investco, como, por exemplo, o aumento de seu valor de mercado e de sua sustentabilidade. A componente fixa pretende tornar atrativa a adesão e manutenção de profissionais qualificados.

**f. remuneração suportada por subsidiárias, controladas ou controladores diretos ou indiretos**

Com relação ao Conselho de Administração, o Conselho Fiscal e Diretoria, não há remuneração, tanto fixa quanto variável, suportada por sua controladora, EDPBR.

**g. remunerações ou benefícios vinculados à ocorrência de eventos societários**

Não há remunerações ou benefícios vinculados à ocorrência de eventos societários.

**13.2 Remuneração do Conselho de Administração, Conselho Fiscal e Diretoria da Companhia e remuneração prevista para o exercício social de 2012:**

| <b>Remuneração total prevista para o Exercício Social corrente 31/12/2012 - Valores Anuais</b> |                                  |                              |                        |              |
|------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------|------------------------------|------------------------|--------------|
|                                                                                                | <b>Conselho de Administração</b> | <b>Diretoria Estatutária</b> | <b>Conselho Fiscal</b> | <b>Total</b> |
| Nº de membros                                                                                  | 8                                | 6                            | 0                      | 14           |
| <b>Remuneração fixa anual</b>                                                                  | 76.003,20                        | 291.516,46                   | 108.000,00             | 475.519,66   |
| Salário ou pró-labore                                                                          | 63.336,00                        | 242.930,38                   | 90.000,00              | 396.266,38   |
| Benefícios direto e indireto                                                                   |                                  |                              |                        | 0,00         |
| Participações em comitês                                                                       |                                  |                              |                        | 0,00         |
| Outros                                                                                         | 12.667,20                        | 48.586,08                    | 18.000,00              | 79.253,28    |
| Descrição de outras remunerações fixas                                                         |                                  |                              |                        | 0,00         |
| <b>Remuneração variável</b>                                                                    | <b>0,00</b>                      | <b>0,00</b>                  | <b>0,00</b>            | <b>0,00</b>  |
| Bônus                                                                                          |                                  |                              |                        | 0,00         |
| Participação de resultados                                                                     |                                  |                              |                        | 0,00         |
| Participação em reuniões                                                                       |                                  |                              |                        | 0,00         |
| Comissões                                                                                      |                                  |                              |                        | 0,00         |
| Outros                                                                                         |                                  |                              |                        | 0,00         |
| Descrição de outras remunerações variáveis                                                     | 0,00                             |                              |                        | 0,00         |
| Pós-emprego                                                                                    | 0,00                             |                              |                        | 0,00         |
| Cessação do cargo                                                                              | 0,00                             |                              |                        | 0,00         |
| Baseada em ações                                                                               | 0,00                             |                              |                        | 0,00         |

|                      |           |            |            |            |
|----------------------|-----------|------------|------------|------------|
| Observação           | 0,00      |            |            | 0,00       |
| Total da remuneração | 76.003,20 | 291.516,46 | 108.000,00 | 475.519,66 |

**13.3 Remuneração variável do Conselho de Administração, Diretoria e Conselho Fiscal nos últimos três exercícios sociais da Companhia e remuneração prevista para o exercício social de 2012**

Não é Aplicado.

**13.4 Plano de Opção de Ações**

Não é Aplicado.

**13.5 Ações detidas pelos membros da Administração da Companhia**

Não é Aplicado.

**13.6 Plano de Opção de Ações reconhecido nos três últimos exercícios sociais exercício das Opções**

Não é Aplicado.

**13.7 Opções de Ações em aberto**

Não é Aplicado.

**13.8 Opções exercidas**

Não é Aplicado.

**13.9 Informações relevantes sobre Plano de Opção de Compra de Ações**

Não é Aplicado.

**13.10 Planos de previdência dos membros do Conselho de Administração e da Diretoria**

Não é Aplicado.

**13.11 Remuneração Fixa do Conselho de Administração, da Diretoria e do Conselho Fiscal relativa aos últimos três exercícios sociais**

|                                    | Diretoria Estatutária |            | Conselho de Administração |            | Conselho Fiscal |            |
|------------------------------------|-----------------------|------------|---------------------------|------------|-----------------|------------|
|                                    | 31/12/2011            | 31/12/2010 | 31/12/2011                | 31/12/2010 | 31/12/2011      | 31/12/2010 |
| Nº de membros                      | 7,00                  | 7,00       | 3,00                      | 6,00       | 5,00            | 10,00      |
| Valor da maior remuneração (Reais) | 17.927                | 13.417     | 6.334                     | 6.334      | 1.800           | 1.800      |
| Valor da menor remuneração (Reais) | 8.321                 | 5.557      | 6.334                     | 950        | 1.800           | 1.800      |
| Valor Média da remuneração (Reais) | 13.124                | 8.725      | 4.750                     | 2.537      | 1.800           | 1.800      |

Observação

| Diretoria Estatutária |                                                                                                            |
|-----------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| 31/12/2011            | Valores anuais realizados em 2011, com o cálculo da média sobre a maior remuneração dividida por 12 meses. |
| 31/12/2010            | Valores anuais realizados em 2010, com o cálculo da média sobre a maior remuneração dividida por 12 meses. |

| Conselho de Administração |                                                                                                                                                                                                      |
|---------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| 31/12/2011                | Valores anuais realizados em 2011. Para determinar o valor médio da remuneração anual, consideramos apenas 1 membro do conselho de Administração, pois os outros 3 membros não recebem remuneração.  |
| 31/12/2010                | Valores anuais realizados em 2010. Para determinar o valor médio da remuneração anual, consideramos apenas 3 membros do conselho de Administração, pois os outros 6 membros não recebem remuneração. |

| Conselho Fiscal |                                                                                                                                                                                                       |
|-----------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| 31/12/2011      | Valores anuais realizados em 2010. Para determinar o valor médio da remuneração anual, consideramos apenas 5 membros do conselho de Administração que recebem remuneração.                            |
| 31/12/2010      | Valores anuais realizados em 2010. Para determinar o valor médio da remuneração anual, consideramos apenas 5 membros do conselho de Administração, pois os outros 10 membros não recebem remuneração. |

**13.12 Descrição dos arranjos contratuais, apólices de seguros ou outros instrumentos que estruturam mecanismos de remuneração ou indenização para os administradores em caso de destituição do cargo ou de aposentadoria, indicando quais as consequências financeiras para a Companhia.**

Não é Aplicado.



**13.13 Em relação aos 3 (três) últimos exercícios sociais, indicar o percentual da remuneração total de cada órgão reconhecida no resultado da Companhia referente a membros do Conselho de Administração, da Diretoria ou do Conselho Fiscal que sejam partes relacionadas aos controladores, diretos ou indiretos, conforme definido pelas regras contábeis que tratam desse assunto.**

Não é Aplicado.

**13.14 Em relação aos 3 (três) últimos exercícios sociais, indicar os valores reconhecidos no resultado da Companhia como remuneração de membros do conselho de administração, da diretoria estatutária ou do conselho fiscal, agrupados por órgão, por qualquer razão que não a função que ocupam, como por exemplo, comissões e serviços de consultoria ou assessoria prestados.**

Não é Aplicado.

**13.15 Em relação aos três últimos exercícios sociais, indicar os valores reconhecidos no resultado de controladores, diretos ou indiretos, de sociedades sob controle comum e de controladas da Companhia, como remuneração de membros do Conselho de Administração, da Diretoria ou do Conselho Fiscal da Companhia, agrupados por órgão, especificando a que título tais valores foram atribuídos a tais indivíduos.**

Não é Aplicado.

#### **13.16 Outras Informações Relevantes.**

Todas as informações relevantes relacionadas a esta Seção 13 foram discutidas nos itens anteriores.

\* \* \*